

5 DISTRIBUIÇÃO

Como previa o Artigo V do estatuto da Sociedade dos Cem Bibliófilos Brasil, a entrega dos exemplares, em geral, era realizada durante um grande jantar, promovido e custeado pela Sociedade. Na ocasião, como garantido pelo Artigo II – que obrigava o ilustrador a entregar à Sociedade “todos os originais das gravuras, os quais serão vendidos em leilão” (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 2, folha 1/4) –, também eram leiloados os desenhos e estudos originais daquela edição. Diz o Artigo V que:

A Sociedade realizará uma Assembléia Geral Ordinária para a apresentação de cada livro, reunindo de preferência em um jantar, ao qual poderão comparecer as senhoras dos associados, que será custeado pela Sociedade e incluído no custo do livro. Nessa ocasião será feita a prestação das contas do exercício e efetuado entre os Sócios o leilão dos desenhos e estudos originais, cujo produto será empregado conforme o Artigo VI (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC Pasta 100, Doc. 2, folha 2/4).

Mindlin (apud ALENCAR, 2002) lembra com saudade dos jantares anuais da Sociedade, “em que Castro Maya lançava o livro do ano, fazia a sugestão do livro do ano seguinte (mas já praticamente decidido por ele na maior parte dos casos...) e promovia um leilão das ilustrações do livro que acabava de apresentar” (p. 15). Segundo o bibliófilo, “[...] A disputa era por vezes renhida, mas sempre cordial” (p. 15).

Todos respeitávamos o gosto do Castro Maya e, assim, não havia como não aceitar suas sugestões. A familiaridade que tinha com o livro de arte europeu contemporâneo, a escolha dos textos e dos ilustradores eram prova de seu bom gosto, e de seu privilegiado conhecimento. Desta forma, nos sentíamos tranquilos, pois sabíamos que ele iria ocupar-se pessoalmente de todos os detalhes de cada edição” (MINDLIN apud ALENCAR, 2002, p. 15).

Por outro lado, segundo Darel Valença Lins em entrevista a Monteiro (2008), a frequência dos associados era baixíssima, variando entre 30% e 40% nos jantares no Jockey. Para se ter ideia, no jantar de entrega do sétimo livro editado pela Sociedade, *O rebelde*, em 19 de agosto de 1952, Castro Maya “depois de agradecer o comparecimento dos 22 sócios presentes” (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 3, folha 1/3), lamentou “o desinteresse patenteado pela abstenção de tantos outros” (ibidem). Ao final da mesma ata, ficou sabendo que:

- a) 22 sócios compareceram; b) 7 sócios apesar de terem respondido afirmativamente, não compareceram, (acrescendo inutilmente o custo do jantar); c) 15 sócios encontravam-se em viagem ou ausentes da Capital; d) 26 sócios responderam não poder aceitar o convite,

apresentando justificativa 13 sócios; e) 19 sócios residem fôra do Rio; f) 11 sócios não responderam ao convite (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc 3, folhas 2/3 e 3/3).

Figura 26: Convite para o primeiro jantar dos Cem Bibliófilos do Brasil, por ocasião da distribuição das Memórias Posthumas de Braz Cubas (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 13, folha 1/1)

RCF
C.B.B.
P.100
Doc.13
F.1/1

OS CEM BIBLIÓFILOS DO BRASIL

Realizarão seu primeiro jantar no dia 18 de julho às 20 1/2 horas na sede do Jockey Club, para distribuição das MEMÓRIAS POSTUMAS DE BRAZ CUBAS, de Machado de Assis.

Após o jantar serão vendidos em leilão os originais de Candido Portinari que serviram para ilustrar o volume e que ficarão expostos no salão do 2.º andar a partir das 15 horas do mesmo dia.

A COMISSÃO EXECUTIVA

*S. A. I. e R. Dom Pedro de Orleans e Bragança
Raymundo de Castro Maya
Afranio Peizoto
Cypriano Amoroso Costa
Max Fischer*

Trajo de Passeio
Pede-se uma resposta

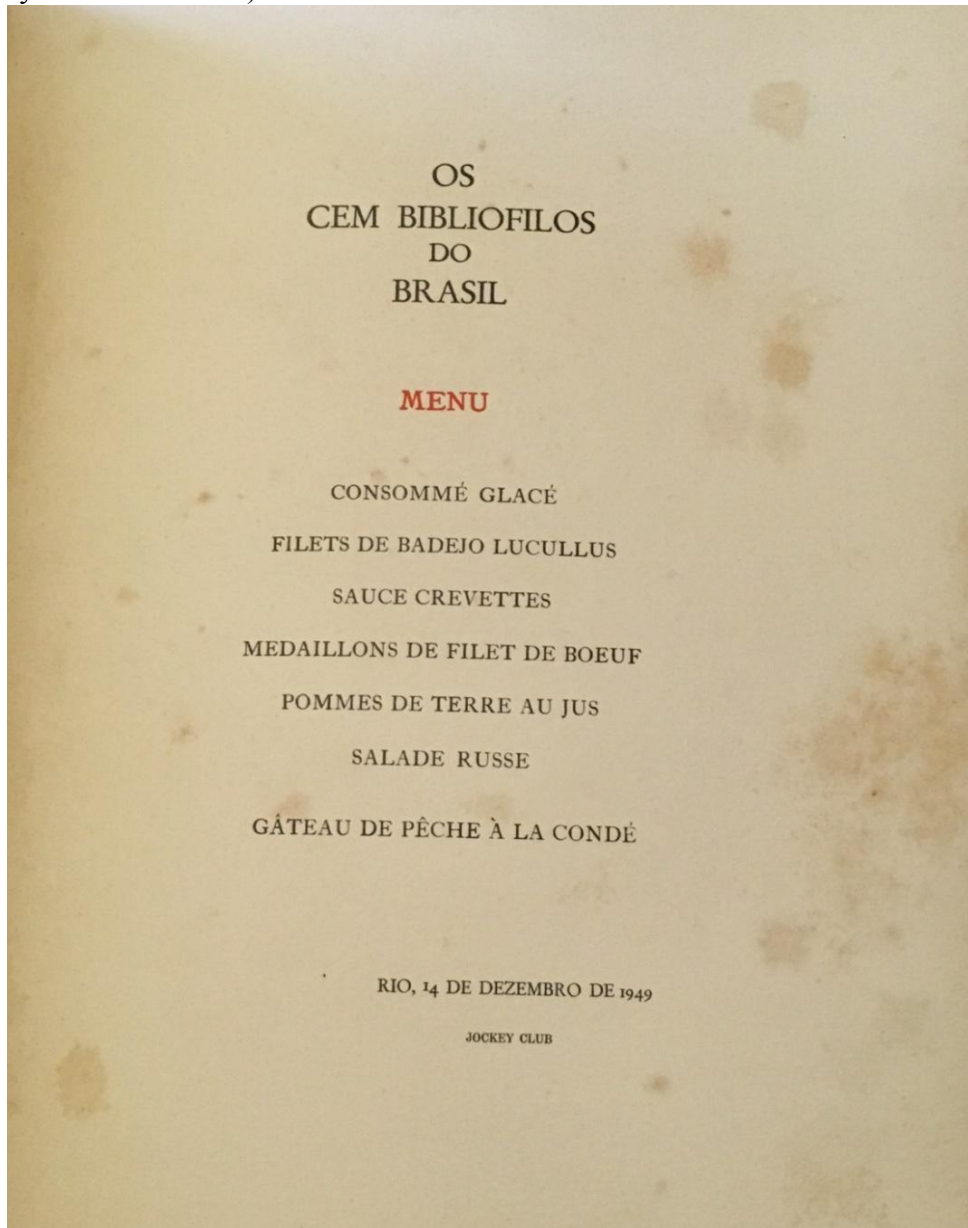
É indispensável trazer este talão assinado para, em troca do mesmo, receber o exemplar n.º 1 da obra de S. A. I. e R. o Príncipe Dom Pedro

Comparecerei
É-me impossível comparecer

NOME

(Favor riscar a indicação que V. S. não desejar manter)

Figura 27: Menu do jantar de lançamento da edição de *Luzia-Homem*, anexado à encadernação do exemplar de número 2, pertencente à Castro Maya (Reprodução Museu Castro Maya/IBRAM/MinC)



Diante disto,

Os membros da Comissão Executiva, lamentando o pouco interesse pelas atividades e realizações da Sociedade, julgaram acertado levar êsses fatos ao conhecimento de todos e a todos fazer um caloroso apêlo para que sempre compareçam às reuniões, que pelos Estatutos são Assembléias Gerais e não apenas festividades. Julgaram ainda que, por dever de ofício, embora muito a contragosto, cumpria-lhes pedir aos Consócios porventura desejosos de deixarem a Sociedade que o declarassem sem qualquer constrangimento, tanto mais quanto existissem muitos candidatos aguardando vaga para fazer parte da Sociedade (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 3, folha 3/3).

5.1 Encadernação

Nesses jantares, os livros da Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil eram entregues em folhas soltas, de forma que cada assinante deveria se responsabilizar pela encadernação de seus exemplares, podendo optar também pela não encadernação, caso da coleção pertencente à Academia Brasileira de Letras, a qual foi analisada por Monteiro (2008).

Neste capítulo será apresentado o trabalho dos encadernadores da coleção do exemplar de Número 2, pertencente à Raymundo Ottoni de Castro Maya³². Quatro nomes aparecem na lombada das edições: o da brasileira Casa Vallelle, o dos franceses René Aussourd e Jean Duval e o do carioca Edmar Gonçalves.

Tabela 5: Lista dos encadernadores das edições da Sociedade pertencentes à Castro Maya

Nº	Ano	Obra	Encadernador
1	1943	Memórias posthumas de Braz Cubas	Casa Vallelle
2	1945	Espumas fluctuantes	René Aussourd
3	1948	Pelo sertão	René Aussourd
4	1949	Luzia-Homem	René Aussourd
5	1950	Bugrinha	René Aussourd
6	1951	O caçador de esmeraldas	René Aussourd
7	1952	O rebelde	René Aussourd
8	1954	Memórias de um sargento de milícias	René Aussourd
9	1955	Três contos	(sem assinatura)
10	1956	Canudos	René Aussourd
11	1957	Macunaíma	Jean Duval
12	1958	Bestiário	Jean Duval

³² A única exceção, como já informado, se refere à 23ª edição, *O compadre de Ogum*, finalizada em 1969, após a morte de Castro Maya. Esta foi adquirida posteriormente pelo Museu Castro Maya, quando o exemplar de nº 81, pertencente a Cesar de Mello e Cunha, foi posto à venda, em 2001.

13	1959	Menino de engenho	Jean Duval
14	1960	Pasárgada	Jean Duval
15	1961	Poranduba amazonense	Jean Duval
16	1962	Cadernos de João	Jean Duval
17	1963	A Morte e a morte de Quincas Berro D'Água	(sem assinatura)
18	1964	Campo geral	(sem assinatura)
19	1965	Quatro contos	(sem assinatura)
20	1966	As aparições	(sem assinatura)
21	1967	Ciclo da moura	(sem assinatura)
22	1968	Hino Nacional Brasileiro	(sem assinatura)
23	1969	O compadre de Ogum	EdmarGonçalves

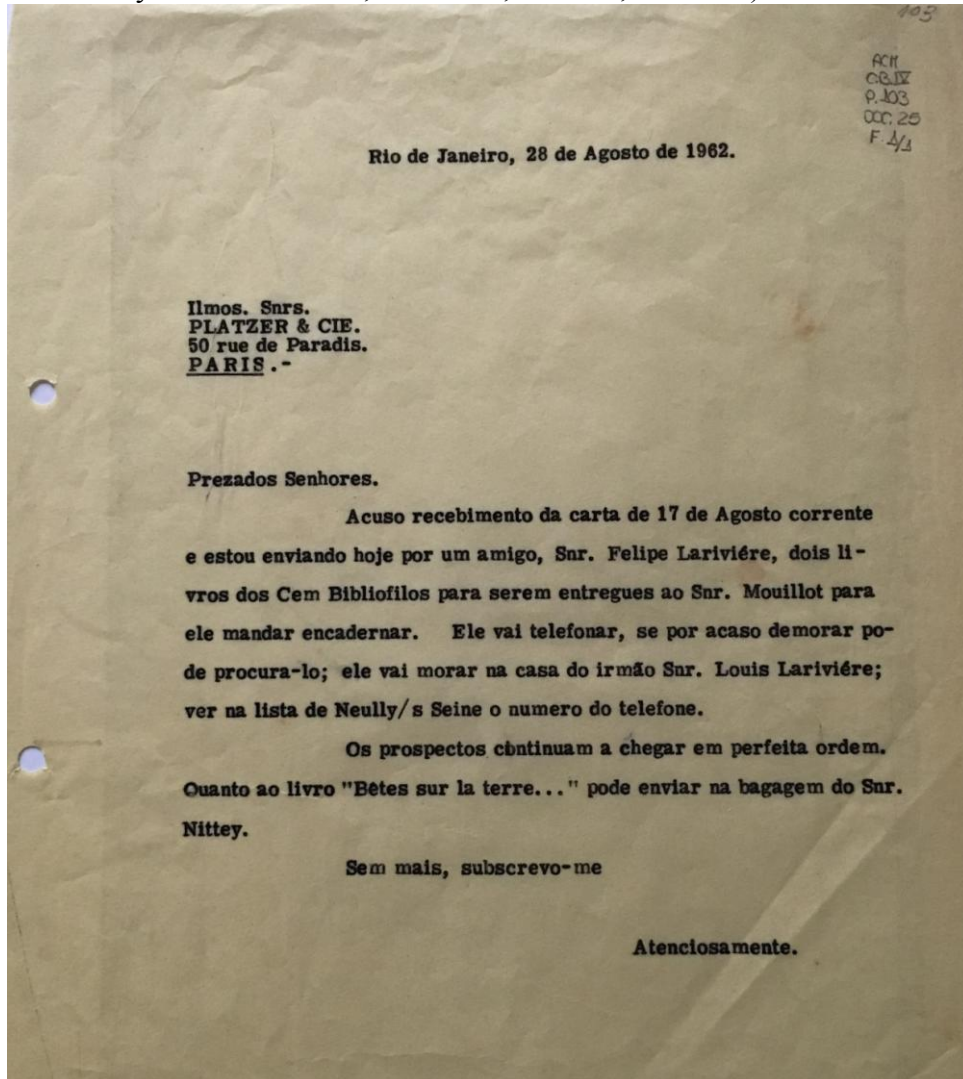
FONTE: Museu Castro Maya/IBRAM/MinC.

Algumas edições, como pode ser visto na tabela acima, não levam a assinatura do encadernador, mas é bem possível que também tenham sido realizadas na França, prática bastante comum para Raymundo Castro Maya, como acusa a correspondência de 28 de agosto de 1962, endereçada à Platzer & Cie., de Paris. Nela, o bibliófilo diz: “Acuso recebimento da carta de 17 de Agosto corrente e estou enviando hoje por um amigo, Snr. Felipe Larivière, dois livros dos Cem Bibliófilos para serem entregues ao Snr. Mouillot para ele mandar encadernar” (Museu Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 103, Doc. 25, folha 1/1).

A seguir, apresentaremos uma pequena biografia da Casa Vallelle e do Atelier Duval. Não foram encontrados registros suficientes sobre o trabalho de René Aussourd, embora este tenha sido o principal encadernador dos livros Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil pertencentes à Castro Maya. Até o fechamento deste trabalho, a Biblioteca Nacional da França também não havia respondido à nossa demanda referente ao tema em questão. Tudo o que nós sabemos é que René Aussourd fora sobrinho de Charles Maunier (1866-1948),

famoso encadernador e editor francês da *Belle Époque*, considerado um dos apóstolos da encadernação dita “emblemática”³³.

Figura 28: Carta de Castro Maya à Platzer & Cie., de Paris, enviada em 28 de agosto de 1962 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 103, Doc. 25, folha 1/1)



Aussourd também foi o primeiro *doreur* (especialista em “dourar” em madeira, metal, gesso, couro ou outros materiais utilizando pó de ouro, tinta dourada ou folha de ouro) da Chambolle-Duru, famosa associação de encadernadores franceses, antes de abrir sua própria oficina pouco antes da Guerra de 1914. Ele trabalhou como encadernador até 1960 – sua última contribuição para Castro Maya foi *Canudos*, publicado em 1956.

³³ Todas as informações acerca de René Aussourd foram retiradas dos sites <http://fracademic.com/dic.nsf/frwiki/341750> e <http://bibliophilie.com/portrait-de-relieur-charles-meunier-1866-1948-une-reliure-par-jour/>, acessados em 17 de jan. 2018.

Figura 29: (a) e (b) Trabalho de encadernação de René Aussourd para o exemplar nº 2 de Canudos, publicado pelos Cem Bibliófilos e pertencente à Castro Maya (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC)



5.1.1 Casa Vallette

Fundada em 1905 por José Lino Martins, “cavalheiro de alta distinção e fino trato” (VIDA DOMÉSTICA, ed. 51, sem página, 4 ago. 1923), a Casa Vallette foi talvez a mais conceituada loja de encadernação e impressão que existiu no Rio de Janeiro na primeira metade do século XX. Especializada em trabalhos que exigiam grande apuro e requinte, ela estampou por diversas vezes as páginas dos jornais até a sua completa dissolução nos anos 1980.

Com apenas três anos de existência, a casa foi agraciada com a medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908, por suas “magníficas e adeantadas installações” (VIDA DOMÉSTICA, ed. 51, sem página, 4 ago. 1923), as quais, já no início dos anos 1920, contavam com cerca de 140 profissionais empregados em suas oficinas, que possuíam “os mais aperfeiçoados machanismos” (ibidem).

Além dos serviços de encadernação, a Vallette também era equipada com oficinas de pautação e tipografia, estando “apparalhada (...) para tudo o que se relacione a difícil arte do livro” (VIDA DOMÉSTICA, ed. 48, sem página, 14 jul. 1923). De acordo com publicação da revista *Vida Doméstica* de 14 de julho de 1923,

O sr. José Lino Martins, chefe da Casa Vallele, espirito emprehendedor e de um largo descortino, conseguiu elevar a sua casa a um logar de destaue(sic) pouco commum, adaptando-lhe o que possa facilitar aos seus numerosos freguezes tudo o que se relacione com a industria a que se dedicou (ibem).

Figura 30: O "Sr. José Martins, chefe da Casa Vallele" (VIDA DOMÉSTICA, ed. 48, sem página, 14 jul. 1923).



Na Figura 31 podem ser vistas fotos das seções de tipografia, pautação, costura de livros, corte e encadernação que compunham a Casa Vallele.

De acordo com a revista *Vida Doméstica*, a Casa Vallele era a única do Rio de Janeiro onde se podia “fazer certas obras de delicado valor e difícil execução” (ed. 51, p. 20, 4 ago. 1923). Já o periódico *O Observador Economico e Financeiro* comparava a qualidade dos serviços oferecidos por ela ao que de melhor existia no estrangeiro:

Entre os que se têm interessado pela arte da encadernação no Brasil encontra-se a Casa Vallele, empresa que ha 35 annos se especializou com aparelhamento technico e artistico que a colloca em situação de executar trabalhos à altura do que de melhor existe nos mais adeantados centros (ed. 51, p. 78, abr. 1940).

A casa contava com mais três sócios, o diretor técnico Diogo Paz Ares, Frederico Gomes Franco Junior, falecido em 1947, e o gerente Lindolpho Francisco de Azevedo, cuja morte aconteceu em 1950. Não foram encontradas mais informações acerca do primeiro, tampouco do Sr. José Lino. Entretanto, em 19 de dezembro de 1962, o jornal *Correio da Manhã*, na página 2 de seu 2º Caderno, faz menção ao Senhor Luiz Matta como sendo o proprietário da Casa Vallele Indústria e Comércio de Papelaria Limitada, o que nos leva a crer que, ainda que algum dos sócios originais estivesse vivo, a casa fora vendida para terceiros.

Figura 31: As instalações da Casa Vallelle nos anos 1920 (VIDA DOMÉSTICA, ed. 51, p. 20, 4 ago. 1923)

V I D A D O M É S T I C A

Casa

Premiada
na
Exposição
Nacional
de
1908



Vallelle

As
suas
magnificas
e
adeantadas
instalações

O numerozo pessoal das officinas

Secção typographica



Os diversos aspectos photographicos que illustram esta pagina, dizem bem das importantes installações que a firma JOSE LINO MARTINS & C.º possui na Rua do Carmo n.º 45 e 55 nesta cidade, para a execução dos trabalhos de typographia, pautação e encadernação.

Apparelhadas essas officinas com os mais aperfeiçoados machinismos a Casa Vallelle é a unica no Rio onde se pôdem fazer certas obras de delicado lavôr e difficil execução.

Nas suas officinas estão empregados cerca de 140 escolhidos proffisio-naes, sob a habil direcção tecnica do socio Sr. Diogo Paz Ares, que se vê no nosso clichê que reproduz a secção de costura de livros, ao lado das empregadas.

O chefe da Casa Vallelle é o Sr. José Lino Martins, cavalheiro de alta distincção e fino trato e o outro socio componente da firma o Sr. Lindolpho Francisco de Azevedo activo e competentissimo gerente tambem muito estimado nas rodas commerciaes desta Capital.

A Casa Vallelle possui ainda uma papelaria, com um grande e excellent .stock de livros commerciaes.

Secção de costura de livros




Secção de corte

Secção de pautação



Secção de corte



Aspectos da secção



de enca-dernação

Sob nova gerência, a Vallelle anunciava: “Uma completa indústria gráfica bem no centro da cidade. Impressos até para o mesmo dia. [...] Altamente especializada em

encadernações de luxo” (JORNAL DO BRASIL, p. 3, 3 jan. 1965), deixando claro que não abandonara sua vocação.

No mesmo jornal, uma publicação de 1971 informa como sendo a Rua do Carmo, 63 o endereço da Vallette no Centro do Rio. Nesta nota também ficamos sabendo que a casa aceitava fazer qualquer tipo de trabalho de encadernação “em percalina e couro, só não trabalhando com o plástico” (JORNAL DO BRASIL, ed. 30, p. 12, 27 mar. 1971). Os custos dos serviços foram assim discriminados: “O preço mínimo de uma encadernação em couro, para livro de tamanho normal, a partir de Cr\$ 25,00. Se for em meia percalina, com forração de papel, é mais barato (Cr\$ 12,00)” (ibdem).

Apenas a primeira edição dos Cem Bibliófilos foi encadernada pela Casa Vallette, que fez para *Memórias posthumas de Braz Cubas* (1943) uma capa em couro vermelho, gravada com letras douradas, como pode ser visto na figura 32. A figura 33 mostra em detalhes o selo afixado pela Vallette na contracapa do livro.

Figura 32: Lombada da edição de *Memórias posthumas de Braz Cubas* encadernada pela Casa Vallette (Reprodução Museu Castro Maya/IBRAM/MinC)

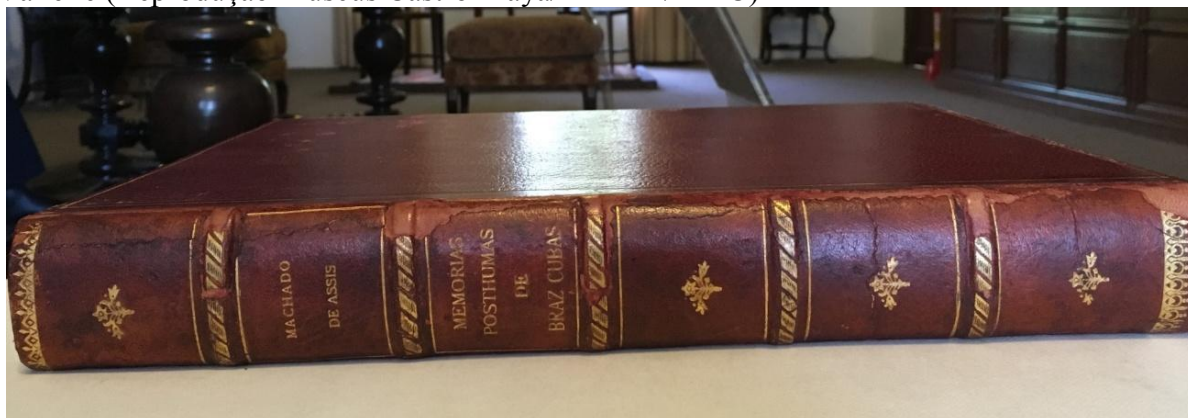


Figura 33: Selo da Casa Vallette afixado na contracapa de *Memórias posthumas de Braz Cubas* (Reprodução Museu Castro Maya/IBRAM/MinC)



Pelo trabalho de encadernação em brochura de *Memórias posthumas*, a Casa Vallelle cobrou Cr\$ 250,00, como pode ser visto nas notas fiscais aqui reproduzidas (figuras 34 e 35). O valor representava pouco menos que um salário mínimo da época, estipulado em Cr\$ 360,00 pelo Decreto-lei nº 5.977, de 10 de novembro de 1943.

Figura 34: Nota fiscal da Casa Vallelle referente ao serviço de encadernação encomendado por Raymundo Castro Maya (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 103, Doc. 35A, folha 1/1)

(5)

Casa Vallelle Indústria e Comércio de Papelaria Ltda.

PAPELARIA ☆ TIPOGRAFIA ☆ ENCADERNAÇÃO ☆ PAUTAÇÃO ☆ DOURAÇÃO
RUA DO CARMO, 63 - TEL. 22-3617 - End. Tel.: VALLELE - RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1960 Fatura N.º

O(s) Ilmo(s). Sr(s) SOCIEDADE DOS 100 BIBLIÓFILOS DO BRASIL
Rua 1.ª de Março, 6 - 9.º andar St. Raphael, Vila Devem

31757 1 Brochura para costurar Cr\$ 250,00 ✓

Importa a presente fatura em:
Duzentos e cinquenta cruzeiros.-

*Nota fiscal emitida
por conta
do Sr. Raymundo
Castro Maya
c/ 40 folhas*

Raymundo Castro Maya
22.4.60

Pago
Raymundo Castro Maya
22.4.60

ACH
CB. IV
P. 103
Doc 35 A
F. 1/1

Os artigos sujeitos ao imposto de consumo estão devidamente selados

Figura 35: Nota fiscal da Casa Vallele referente ao serviço de encadernação encomendado por Raymundo Castro Maya (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 103, Doc. 35B, folha 1/1)

1ª VIA

ACK
C.B. II
203
800.35 B
F. 1/1

NOTA FISCAL
Nº 31757

Casa Vallele
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PAPELARIA LTDA.
PATENTE DE REGISTRO 66470
INSCRIÇÃO D. R. M. N.º 128707

PAPELARIA * TIPOGRAFIA * ENCADERNAÇÃO * PAUTAÇÃO * DOURAÇÃO
RUA DO CARMO, 63 - TEL. 22-3617 - End. Tel.: VALLELE - RIO DE JANEIRO

REMETE A: *Soc. das 100 Bibliófilas de Praia*
ENDEREÇO: *Rua 1ª de Março 6 - 9º and. 114*
INSCRIÇÃO: _____ DATA: *13.5.60* VENDEDOR: *Lourenço*

AS SEGUINTE MERCADORIAS:

QUANTIDADE	UNIDADE	DISCRIMINAÇÃO	Class. Alínea / Incentivo	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
1		<i>Procedura p/ costura</i>			<i>2500</i>
		<i>11710</i>			

Pago
em
21.7.60

NÃO VALE COMO RECIBO

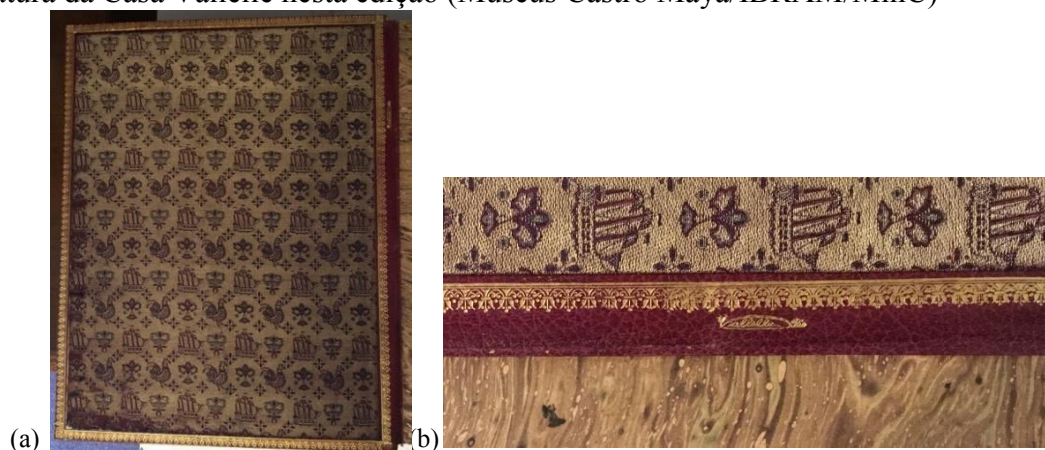
Soma Cr\$
Imposto de Consumo .. Cr\$
Total Cr\$

De acordo com a Lei n.º 899 e o Dec. n.º 13.863, o imposto sobre Vendas e Consignações foi "Pago por Verba".

CASA VALLELE - D.R.M. 128707 - 50 T. 3X50 30 001 - 92.500 - XII - 59

No Acervo do Museu Castro Maya também encontramos uma encadernação da Vallele para a “boneca” (primeira versão, esboço) das ilustrações de Memórias posthumas, a qual conta com um trabalho ainda mais luxuoso que o exemplar de Número 2 do mesmo livro.

Figura 36: (a) Encadernação da Casa Vallele para a "boneca" de Memórias posthumas; (b) assinatura da Casa Vallele nesta edição (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC)



5.1.2 Jean Duval

Jean Duval vem de uma linhagem de encadernadores instalados desde o fim do século XIX na região de Saint Germain-des-Prés e do Théâtre de l'Odéon, referência geográfica da bibliofilia em Paris. Considerado um hábil encadernador, Duval era famoso pela “qualidade e sutileza” de seu trabalho e também pelas capas em papel marmorizado, para as quais ele desenvolveu uma técnica de fabricação própria (SEINCE, 1996) (Tradução nossa).

Para Castro Maya, Jean Duval assinou o encapamento de seis publicações dos Cem Bibliófilos do Brasil: *Macunaíma* (1957), *Bestiário* (1958), *Menino de engenho* (1959), *Pasárgada* (1960), *Poranduba amazonense* (1961) e *Cadernos de João* (1961).

Os exemplares de Castro Maya viajavam de navio até a França para serem encadernados e da mesma forma retornavam ao Brasil, tudo providenciado pelo despachante aduaneiro Sr. Maurice Herbé, responsável pelo atendimento deste tipo de demanda na Platzer & Cie de Paris e com quem o industrial e colecionador de artes brasileiro trocou intensa correspondência ao longo de toda a vida.

Figura 37: Encadernações de Jean Duval para os exemplares da Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil de Castro Maya (Reprodução Museu Castro Maya/IBRAM/MinC) (continua)

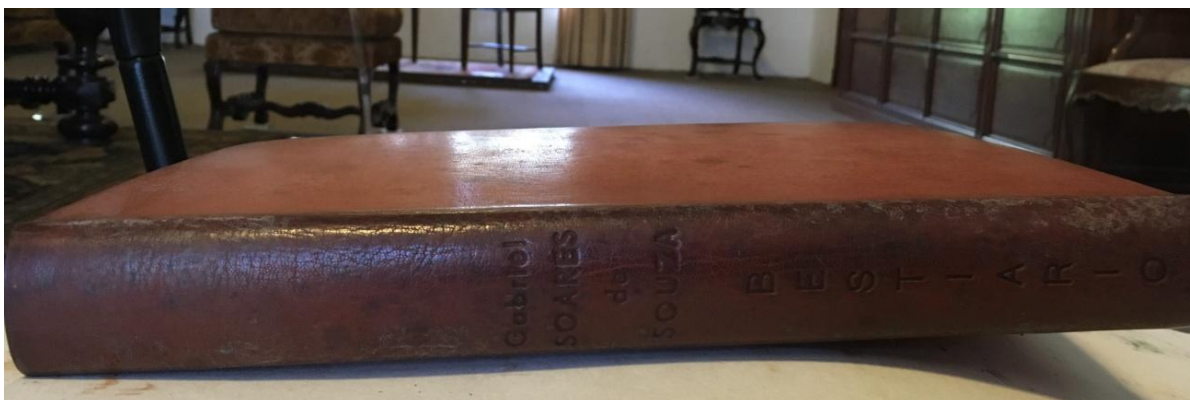
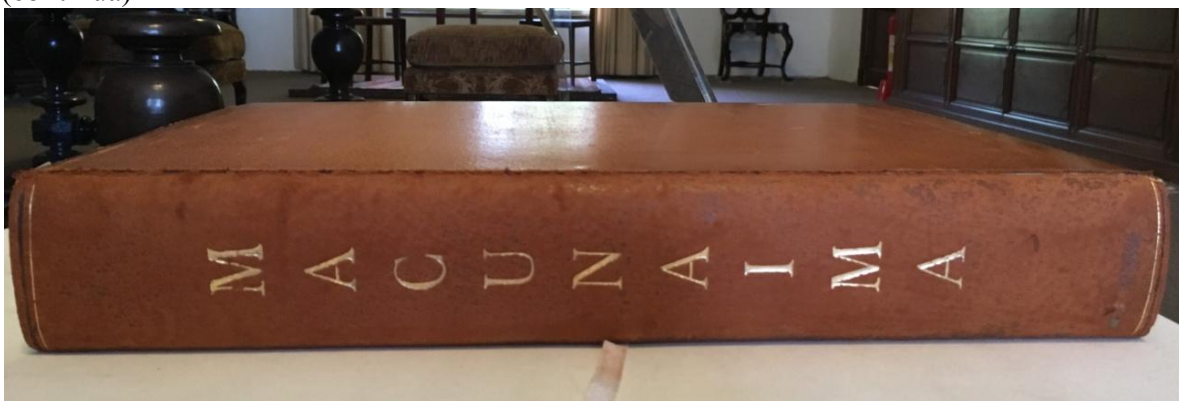


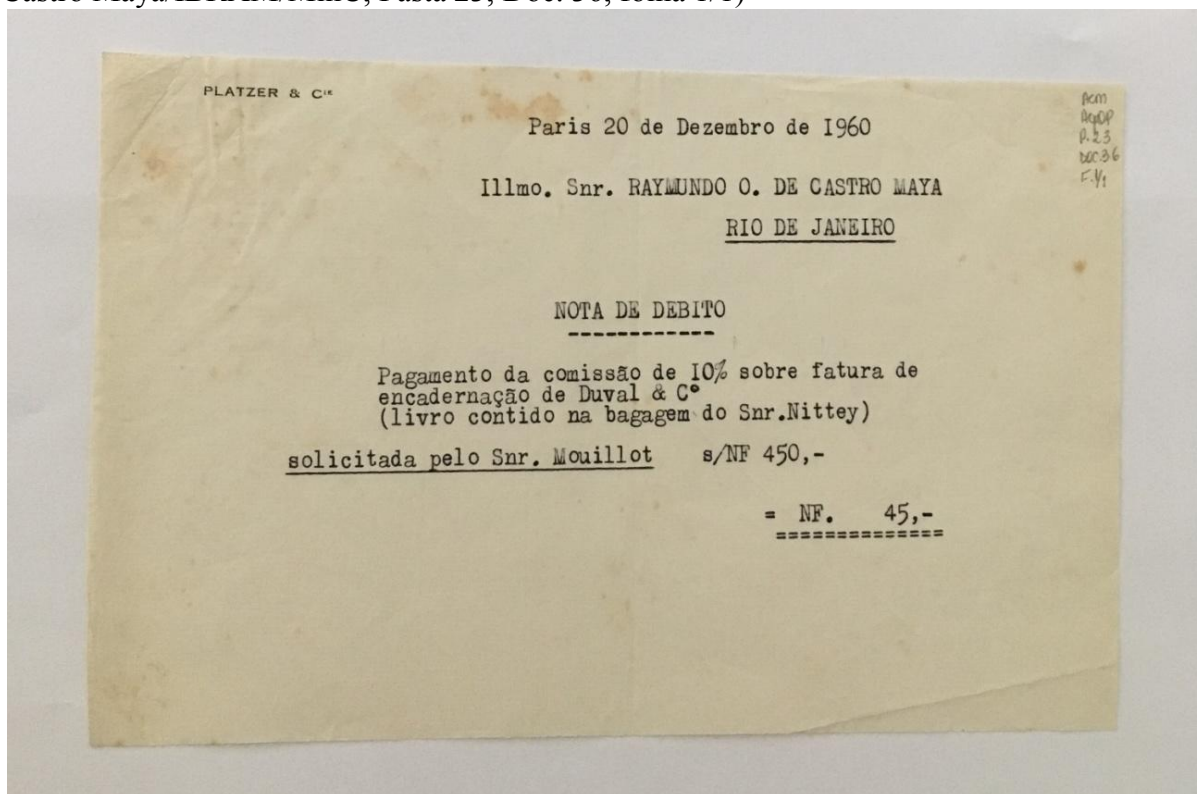
Figura 38: Encadernações de Jean Duval para os exemplares da Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil de Castro Maya (Reprodução Museu Castro Maya/IBRAM/MinC) (continuação)



Na imagem a seguir, reproduzimos uma nota de débito enviada pela Platzer & Cie à Castro Maya no dia 20 de dezembro de 1960, acusando o “Pagamento da comissão de 10% sobre fatura de encadernação de Duval & Cº (livro contido na bagagem do Sr. Nittey) solicitada pelo Sr. Mouillot” (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 23, Doc. 36, folha

1/1). Tal encadernação, provavelmente, se referia à do livro *Menino de engenho*, impresso um ano antes.

Figura 39: Nota de débito enviada a Castro Maya pela Platzer & Cie. em 20/12/1960 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 23, Doc. 36, folha 1/1)



Em outra correspondência, esta datada de 5 de dezembro de 1961, ao final da página, a Platzer & Cie. informa que Jean Duval, infelizmente, ainda não terminara o trabalho de encadernação de *Pasárgada* e que, por isso, o livro não poderia ser entregue antes de meados de janeiro. Dessa forma, Castro Maya precisaria encontrar um novo portador, disponível na nova data, para trazer seu exemplar de volta ao Brasil (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 23, Doc. 38, folha 1/1).

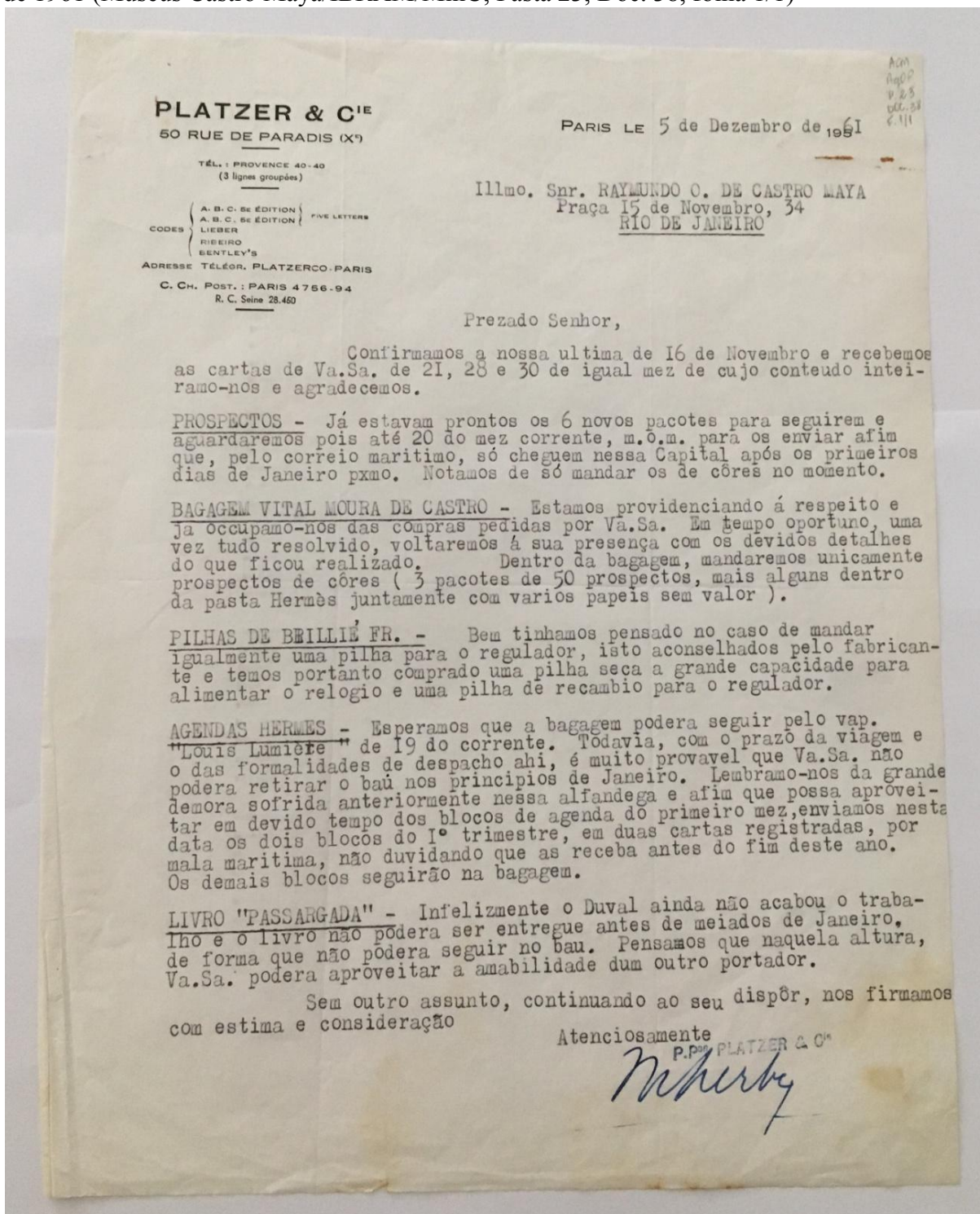
Em 23 de fevereiro de 1962, Maurice Herbé torna a falar com Raymundo Castro Maya, a quem chama de “Prezado Amigo e Senhor” (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 23, Doc. 47, folha 1/1). Na carta, ele informa o valor sugerido para o encapamento de *Pasárgada* e sugere que seja feito o seguro do pacote, evitando assim prejuízos financeiros maiores em caso de perda ou extravio.

Voltando sobre o assunto do cobertor do livro para a Grafica de Artes, conversei novamente com o Snr. Mouillot que me falou dum valor aproximado de NF. 600, -

Acho então que seria preferível fazer o seguro visto que, em caso de perda, para os envios feitos pelo correio registrado, a Administração postal reembolsa somente até um máximo de NF. 28, - por envio, quer dizer por pacote.

Sendo registrado, é pouco provável que se percam os pacotes porem pode acontecer tal extravio e nesse caso, o seu prejuizo seria quasi total... (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 23, Doc. 47, folha 1/1).

Figura 40: Correspondência da Platzer & Cie. enviada para Castro Maya em 5 de dezembro de 1961 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 23, Doc. 38, folha 1/1)



A resposta de Castro Maya acerca do envio da encadernação de *Pasárgada* aparece em correspondência de 28 de fevereiro de 1962, na qual ele explica para Maurice Herbé que “É melhor aguardar um pouco para ver se encontro um portador pois pelo correio corre o risco de ser apreendida na Alfandega” (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 23, Doc. 48, folha 1/1).

Figura 41: Correspondência enviada pela Platzer & Cie. a Castro Maya em 23 de fevereiro de 1962 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 23, Doc. 47, folha 1/1)

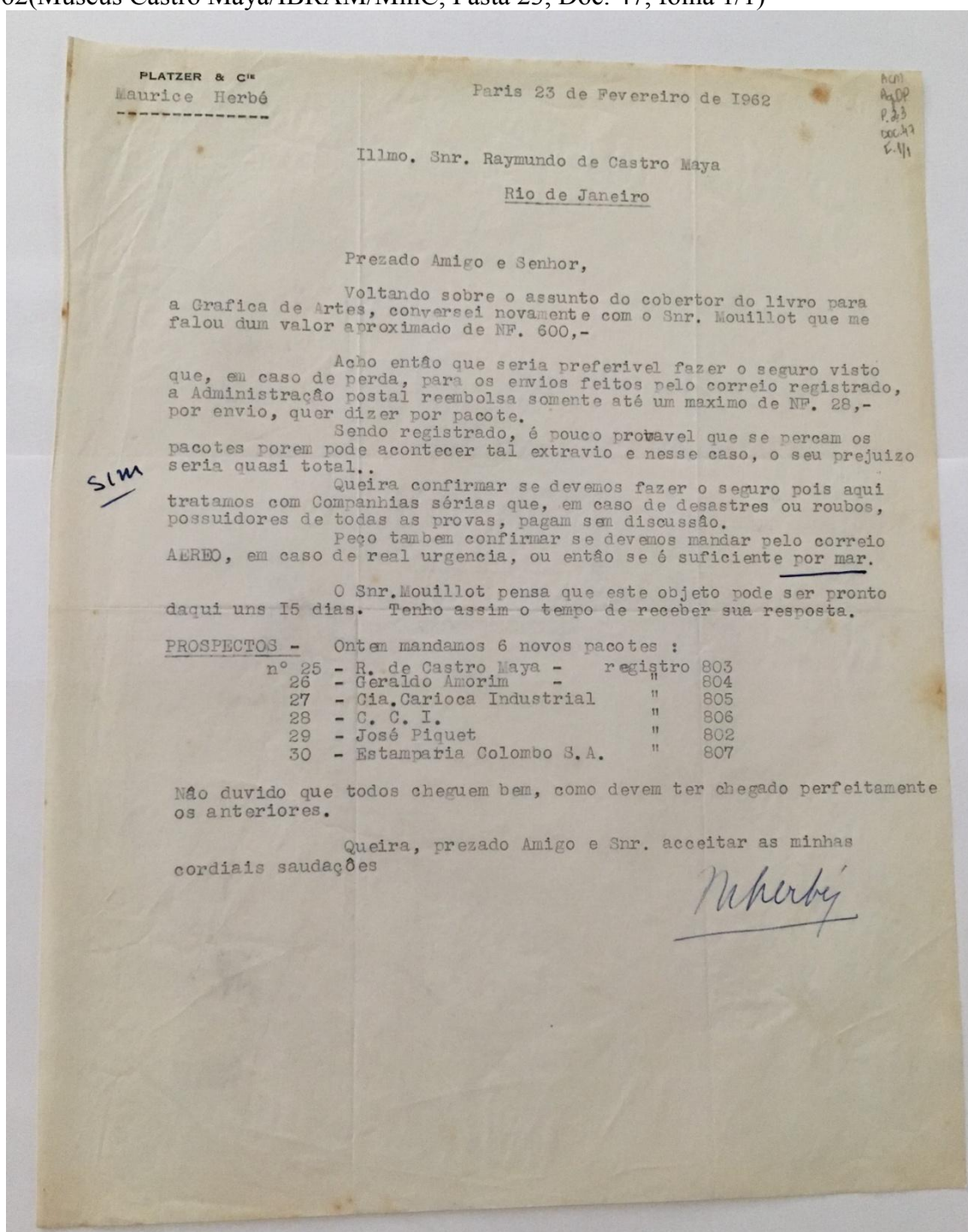
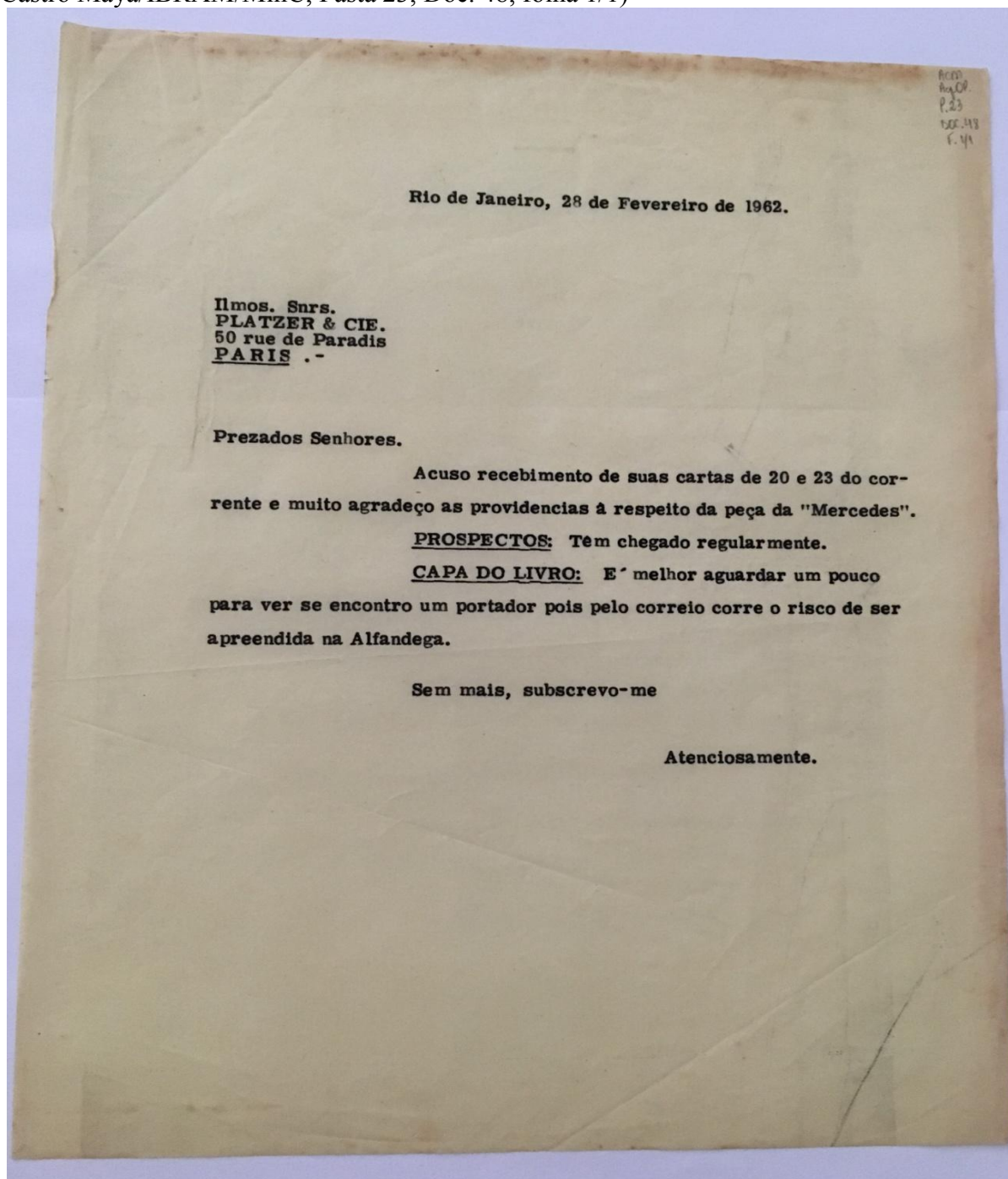


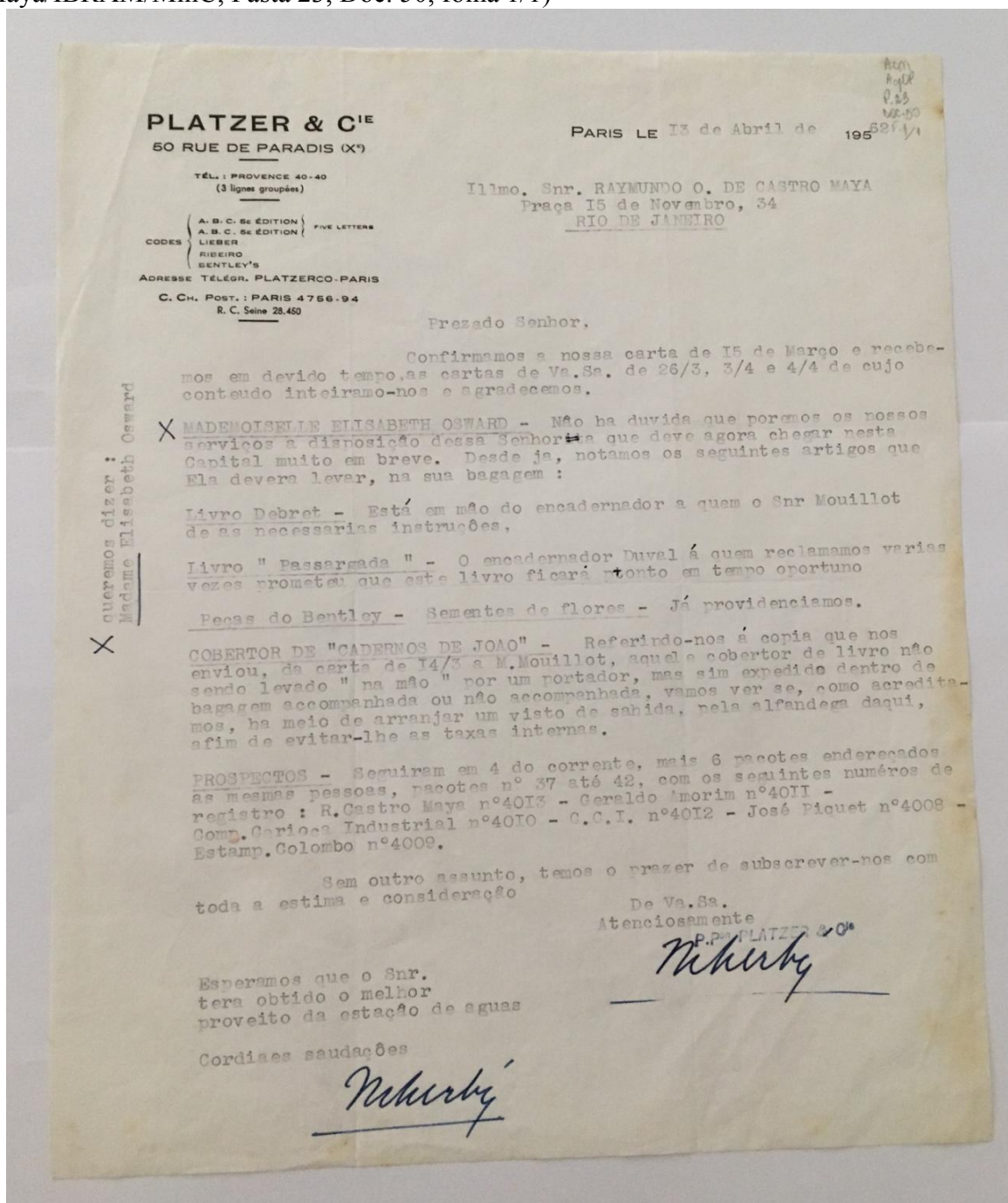
Figura 42: Correspondência de Castro Maya enviada à Platzer & Cie. em 28/2/1962 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 23, Doc. 48, folha 1/1)



As queixas sobre a morosidade de Jean Duval e sua demora na entrega da encadernação de *Pasárgada* ficam evidentes na carta assinada pelo despachante francês em 13 de abril de 1962. Nela, ele informa que “O encadernador Duval à quem reclamamos varias vezes prometeu que este livro ficará pronto em tempo oportuno” (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 23, Doc. 50, folha 1/1).

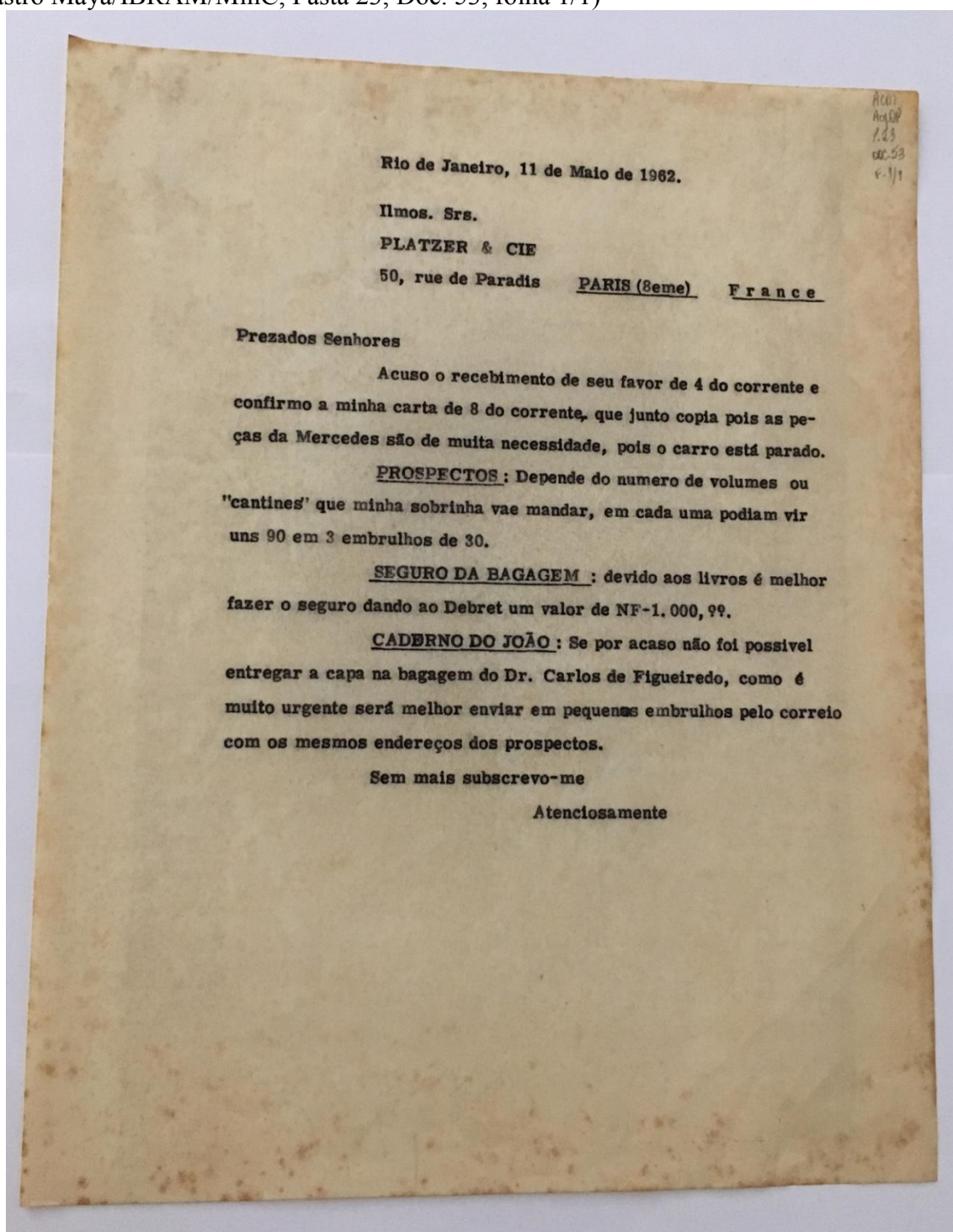
Mais abaixo, ele também discute as possibilidades de entrada em Paris do exemplar de *Cadernos de João*, cuja encomenda da encadernação Castro Maya havia feito e que "não sendo levado „na mão“ por um portador, mas sim expedido dentro de bagagem acompanhada ou não acompanhada, vamos ver se, como acreditamos ha meio de arranjar um visto de sahida, pela alfandega daqui, afim de evitar-lhe as taxas internas" (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 23, Doc. 50, folha 1/1).

Figura 43: Carta da Platzer & Cie. enviada a Castro Maya em 13/4/1962 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 23, Doc. 50, folha 1/1)



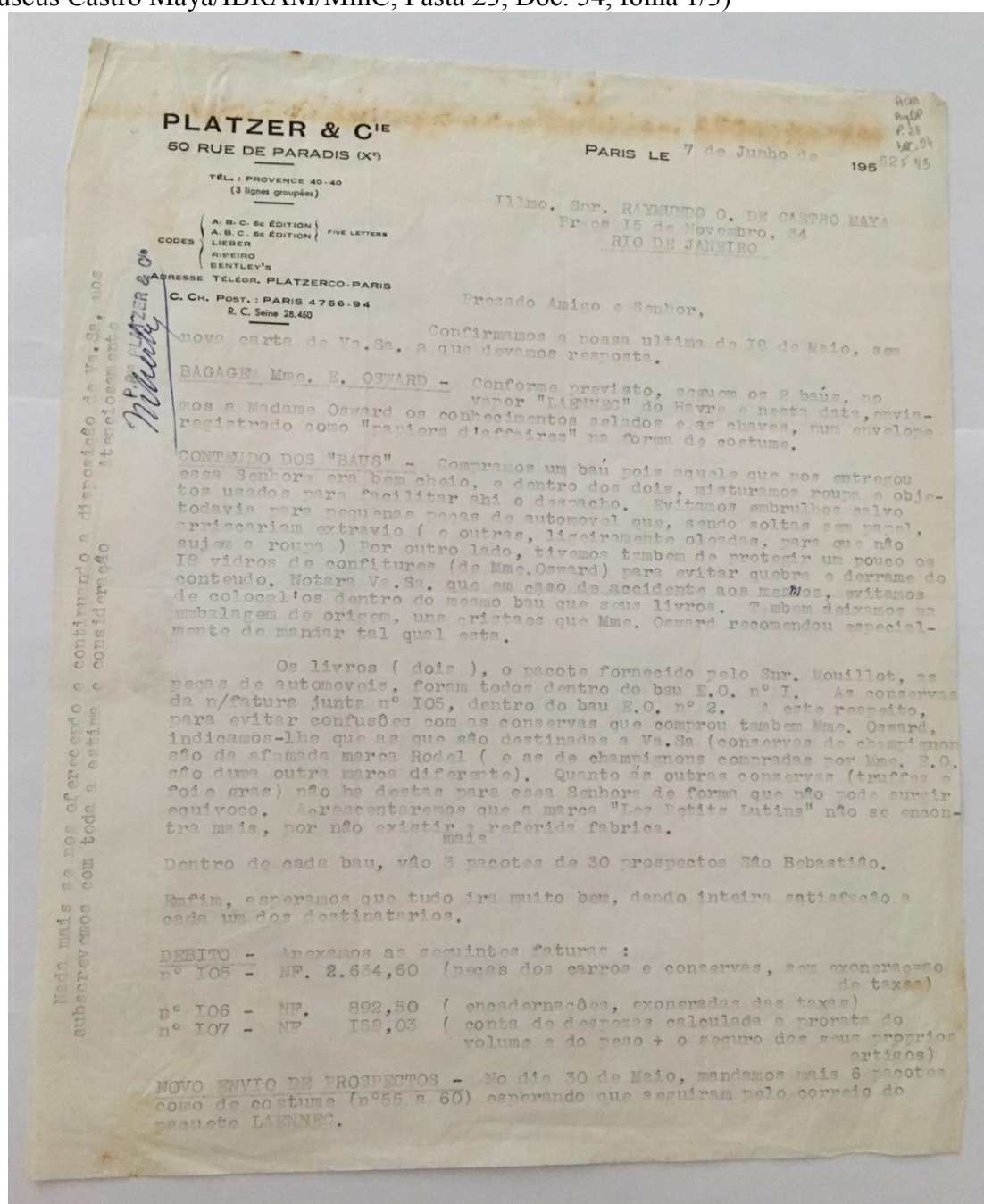
Em 11 de maio de 1962, Castro Maya escreve à Platzer & Cie sobre a entrega da encadernação de *Pasárgada*, dizendo que “Se por acaso não foi possível entregar a capa na bagagem do Dr. Carlos de Figueiredo, como é muito urgente será melhor enviar em pequenos embrulhos pelo correio com os mesmos endereços dos prospectos” (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 23, Doc. 53, folha 1/1).

Figura 44: Correspondência de Castro Maya enviada à Platzer & Cie. em 11/5/1962 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 23, Doc. 53, folha 1/1)



A solução encontrada foi o envio da encadernação pelo vapor Laennec, na bagagem da Sra. Elizabeth Osward, sobrinha de Castro Maya, em 5 de junho de 1962 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 23, Doc. 54, folha 1/3). Em carta do despachante francês de 7 de junho de 1962, ficamos sabendo que os custos das encadernações (que também incluía uma para o livro de Debret), dispensadas as taxas, ficara em torno dos NF. 892,50 e que os livros foram despachados juntamente com diversas outras encomendas (vidros de confitura, cristais, peças de automóveis, conservas, entre outros), distribuídas por dois baús.

Figura 45: Correspondência da Platzer & Cie enviada a Castro Maya em 7 de junho de 1962 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 23, Doc. 54, folha 1/3)



Com a morte de Jean Duval em 1964, a oficina passou para os cuidados de Bernard Duval, seu filho, que nessa época já desenvolvia “bem a fabricação de capas que se tornariam especialidade de seu ateliê” (SEINCE, 1996, p. 15) (Tradução nossa), rebatizado de Dermont-Duval (SEINCE, 1996). À frente do ateliê, Bernard Duval, assim como seu pai, também foi responsável por uma série de inovações técnicas “com o uso de materiais incomuns como metal, resina de poliéster, acrílico ou a integração de esculturas ou objetos” (SEINCE, 1996, p. 15) (Tradução nossa).

Figura 47: “Bernard Duval em sua antiga oficina na rue du Four” (Arts & Métiers du Livre, n° 197, maio de 1996) (Tradução nossa)



Bernard Duval dans son ancien atelier de la rue du Four.

De acordo com Bolivar (1990), “O ateliê de Bernard Duval ocupa um lugar muito importante no mundo da bibliofilia e é impressionante a lista de editores e galerias que confiam a ele suas obras” (p. 61) (Tradução nossa), por isso se trata de um ateliê “tão apreciado por toda a bibliofilia francesa e internacional” (p. 62) (Tradução nossa).

Ainda segundo Bolivar (1990), a região onde o Ateliê Duval costumava ficar instalado, na Rua du Four³⁴,

³⁴ Atualmente o Atelier Dermont-Duval está instalado à Rua Louise Weiss, 37, em Paris.

(...) era passagem obrigatória de todo projeto de edição bibliófila (...). Lugar de contato ainda com editores estrangeiros que se aproveitam do potencial de talentos no centro de Paris com uma clientela internacional (...) vindos da Alemanha, Inglaterra, Espanha, Itália, países escandinavos, Suíça, Estados Unidos para delegar a realização de suas encadernações e portfólios, editores, galerias e museus (p. 61-62) (Tradução nossa).

Desde julho de 2017, nós vínhamos tentando fazer contato com o Atelier Dermont-Duval através de e-mail e a resposta finalmente chegou em setembro. Porém, a proprietária atual da oficina, Marie-Pierre Dassonville, que comanda o ateliê desde 2006, nos informou que, infelizmente, Bernard Duval se aposentou há cerca de 25 anos e não há documentos históricos preservados na casa, como pode ser lido em sua resposta, reproduzida abaixo:

Não tive o prazer de conhecer o Sr. Bernard Duval, que foi o sucessor do Sr. Jean Duval. Sei que nossa empresa era um grande nome na criação de livros bibliófilos na França e no exterior, mas, infelizmente, não tenho nenhum arquivo sobre esse tempo. O único que poderia ter informações é o Sr. Bernard Duval; ele se aposentou há cerca de 25 anos. Ele vive em Paris, mas não tenho coordenadas (Tradução nossa).

Os autores do presente trabalho ainda tentaram localizar Bernard Duval por meio de listas telefônicas de Paris, mas sem sucesso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Intrinsecamente relacionadas, a história da Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil e da Gráfica de Artes S.A. se confundem também com a de seu fundador comum e maior entusiasta, Raymundo Ottoni de Castro Maya: por se tratarem de organizações sem fins lucrativos e de caráter estritamente artesanal, suas operações eram garantidas, na maior parte do tempo, pelos diversos aportes financeiros feitos pelo próprio Castro Maya, que até o fim de sua vida não poupou esforços (físicos e materiais) para levar adiante tais projetos editoriais. Mas afirmar que ambos os grupos não resistiram à morte do industrial e colecionador carioca, em 1968, apenas por falta de interesse dos demais associados seria demasiado óbvio.

Em busca de reconstituir as condições históricas e materiais destes dois empreendimentos editoriais brasileiros, partimos de uma vertente inédita ao tema, a econômica, na expectativa de explorarmos de forma distinta um assunto já tão discutido na Academia, a Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil, e, principalmente, jogar luzes sobre um capítulo quase desconhecido da nossa história editorial: a existência e o funcionamento da Gráfica de Artes S.A, bem como sobre a concepção de suas edições de extremo requinte para os Cem Bibliófilos, principalmente no período comandado por de Darel Valença Lins, que durante mais de uma década foi o responsável por garantir a qualidade e, por que não dizer, a ousadia dos projetos gráficos do grupo – o que fica claro no Capítulo 2 (As edições).

Ao contrário da Sociedade, a Gráfica de Artes até hoje permanece numa espécie de limbo acadêmico, até mesmo entre os estudiosos do tema ou de assuntos afins, tendo recebido muito pouca ou quase nenhuma atenção nas bibliografias oficiais já publicadas, seja por desconhecimento, desinteresse ou pré-concepção de que não há materiais históricos suficientes para dar conta de uma pesquisa mais ampla ou dedicada exclusivamente ao tema. Mas nós provamos que esta assertiva é equivocada, ao reproduzir aqui, no Capítulo 1 (História) e no Capítulo 4 (Financiamento), uma série de documentos publicados pela própria Gráfica de Artes S.A. no *Jornal do Commercio* entre os anos de 1948 e 1962 e que dão conta de uma série de lacunas acerca da história dessa oficina.

Já no Capítulo 3 (Impressão), tivemos a oportunidade de abordar, ainda que de forma breve, outro tema pouco explorado em nossa literatura: a constituição da indústria do papel e do livro no Brasil, visto pela ótica social e econômica, e também as políticas de importação destes artigos ao longo do século passado, principalmente nas décadas de 1940 a 1970, período de existência dos Cem Bibliófilos e da Gráfica de Artes.

Por meio de publicações em jornais e revistas da época, pudemos divisar de forma mais clara as frequentes reclamações de Castro Maya e da diretoria de ambos os grupos acerca do alto custo e das dificuldades para compra de papel no exterior, problema enfrentado não apenas por um grupo restrito como os Cem Bibliófilos, de caráter luxuoso e elitista, mas por todo empreendimento que se propusesse a imprimir livros em nosso país.

A seu favor, Castro Maya possuía o trânsito livre pela alta sociedade carioca, majoritariamente constituída por pessoas de seu ciclo pessoal de amizade e às quais não deixava de recorrer sempre que possível para burlar as leis da Alfândega e importar papel de excelente qualidade por conta própria, ajudado, claro, por suas relações na França, a exemplo do despachante aduaneiro Maurice Herbé, da Platzer & Cie. de Paris, que, não raro, era tratado informalmente por Castro Maya como “Prezado amigo Sr. M. Herbé” em suas correspondências – Ver Capítulo 5 (Distribuição).

Foi no Capítulo 5 (Distribuição) também que tivemos o cuidado de trabalhar as encadernações dos Cem Bibliófilos de uma forma até então pouco explorada em trabalhos científicos, evitando as descrições estéticas e materiais de cada volume e apostando mais na biografia e no trabalho dos próprios encadernadores, especialmente a brasileira Casa Vallelle, que em nada devia aos produtos entregues pelos franceses René Aussourd e Jean Duval, o que nos leva a acreditar que a escolha de Castro Maya em enviar seus exemplares para serem encapados na França era uma questão mais de status do que somente qualidade do serviço e dos materiais utilizados – vide as reclamações frequentes que ele fazia de Jean Duval e seu atraso para a entrega das encomendas.

Ao longo desta empreitada a qual nos dedicamos profundamente no último ano, diversas questões paralelas também foram sendo descortinadas e aqui não tivemos o tempo e o espaço suficientes para abordá-las com o devido interesse, mas fazemos questão de deixar registrada nossa vontade de levar tais discussões adiante em trabalhos futuros ou mesmo abrir este caminho para novas frentes de estudo que possam interessar a outros pesquisadores da área.

No Capítulo 3 (Impressão), por exemplo, tivemos que limitar nossa escrita acerca das políticas de importação e produção de papel no Brasil para não nos desviarmos demais do tema central da dissertação, as condições históricas e materiais de existência da Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil e da Gráfica de Artes S.A. E se, por um lado, tivemos extrema dificuldade em encontrar bibliografia específica sobre o tema nos acervos das grandes bibliotecas e mesmo em bancos de teses e dissertações, por outro, a imprensa nacional nos foi essencial para tentar reconstruir um breve panorama deste setor nas primeiras décadas do

século passado até o final dos anos 1970. Muitos documentos e informações ficaram de fora desta pesquisa, tantos que seriam suficientes para compor, de fato, um novo trabalho, de recorte diverso.

Ainda no terceiro capítulo, tratamos brevemente do trabalho dos gráficos Darcy Vieira, Cleanthes Gravini e Oswaldo Caetano da Silva. Verdade seja dita, gostaríamos de ter explorado mais a fundo este trio, porém, a falta de materiais existentes sobre eles – meros operários e, por isso, desconhecidos das bibliografias oficiais – nos fez abandonar a ideia inicial. Mas, com o pouco que se sabe sobre o trabalho por eles exercido na Gráfica de Artes S.A. e com os canhotos de pagamento salarial conservados no Museu Castro Maya (e aqui reproduzidos nos Anexo B) é possível enveredar por uma pesquisa comparativa com a operação de outras gráficas de pequeno porte e artesanais da época. O tema, no entanto, fugia ao cerne do trabalho, mas poderá ser explorado em outras ocasiões.

Para o Capítulo 5 (Distribuição) também foi aventada a possibilidade de trabalharmos com documentos do Arquivo Nacional, responsável pela conservação do acervo da Alfândega do Rio de Janeiro e onde estão registradas as entradas dos vapores Louis Lumiere (1961) e Charles Tellier (1962), citados em cartas de Castro Maya e da Platzer & Cie. de Paris por ocasião da entrega de algumas encadernações, incluindo trabalhos dos Bibliófilos do Brasil. Mas, diante da falta de tempo para explorar em mais detalhes um assunto tão específico dentro da pesquisa, acabamos optando por não utilizá-los, devido também à grande dificuldade de acesso ao acervo, que só pode ser consultado pessoalmente se não se tem os números de processo ou dos navios que se deseja pesquisar.

Além disso, nós acreditamos que o quinto capítulo também poderia servir de base para outro tema caro à nossa história editorial e que merece ser investigado em mais detalhes num próximo trabalho: a arte da encadernação no Brasil ao longo dos anos. Aqui apresentamos rico material sobre a Casa Vallelle, considerada durante toda a sua existência como a principal encadernadora do país, mas sobre a qual muito pouco foi publicado em registros acadêmicos até hoje. Acreditamos que uma pesquisa mais ampla, que mapeasse o trabalho e a evolução dos principais encadernadores do país seria de grande interesse para os pesquisadores do campo.

Por falta de tempo e agenda, não conseguimos realizar uma entrevista com Edmar Moraes Gonçalves, especialista em conservação e restauração de livros e de encadernações antigas, e que foi o responsável pelo encapamento da edição de *O compadre de Ogum* pertencente ao Museu Castro Maya. Ele é um dos poucos, se não o único, encadernador brasileiro daquela época ainda em atividade. Nosso interesse, porém, segue vivo e temos a

intenção de dar prosseguimento a tal entrevista e publicá-la futuramente em alguma revista ou mesmo artigo científico em congresso.

Ainda na linha da encadernação, também seria possível traçar um comparativo da encadernação brasileira com o trabalho de grandes encadernadores franceses, como René Aussourd e Jean Duval, ou mesmo explorar a atuação destes de forma mais ampla em nosso território, mapeando os serviços prestados por eles a outros bibliófilos, bem como o estilo e os aspectos técnicos e artísticos de seus trabalhos.

Uma série de outras questões em torno do funcionamento da Gráfica de Artes S.A. também ficou em aberto com a morte inesperada de Darel em dezembro de 2017, já que uma entrevista estava sendo negociada desde julho, mas não houve tempo suficiente para realizá-la. Então, reproduzimos aqui as perguntas que faríamos a ele, no intuito de ao menos enriquecermos o debate e registrarmos as lacunas por nós encontradas:

- Como, quando e por que Castro Maya chegou à conclusão de que seria mais vantajoso ter sua própria oficina gráfica para alimentar a demanda da Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil e de outros projetos pessoais?

- Por que a Imprensa Nacional deixou de ser viável, foi por questões estéticas, já que se tratava de livros artesanais?

- De que maneira foi constituída a Gráfica de Artes S.A.? De onde veio o maquinário e os suprimentos por ela utilizados? E onde Castro Maya foi buscar os gráficos da oficina?

- Qual era a demanda concreta da oficina (incluindo trabalhos da Sociedade e projetos avulsos)? Quantas pessoas eram necessárias para tocar o serviço? E quais eram as tarefas específicas de cada uma delas?

- Como funcionava o vínculo empregatício do quadro de funcionários da Gráfica de Artes, era algo mais profissional ou tido como “camaradagem”? E era assim com todos que ali trabalhavam?

- Como se dava a compra de insumos (papel, tinta, tipos...)? Eles eram importados por serem mais baratos ou melhores? Como esses materiais, principalmente o papel, chegavam ao Brasil? Quem e como negociava o preço e a compra dos lotes?

- Como se deu o desmanche da sociedade anônima que sustentava a Gráfica de Artes? Foi realmente um desmanche, isto é, a partir daquele momento, ela passou a ser sustentada pelos Cem Bibliófilos, a quem foi doada? Mas, se os sócios eram praticamente os mesmos de ambos os grupos e, na prática, as duas associações eram majoritariamente sustentadas por aportes financeiros de Castro Maya, isso fazia alguma diferença?

- O que muda efetivamente no funcionamento da Gráfica de Artes com a chegada de Darel em 1953?

- O que aconteceu com os bens materiais da Gráfica de Artes após a morte de Castro Maya e o encerramento das atividades dos Cem Bibliófilos?

Por fim, sabe-se que o tema da bibliofilia já foi amplamente explorado por diversos pesquisadores brasileiros, mas talvez ainda falte uma obra que arremate a evolução deste tipo de organização em nosso país ao longo dos anos, desde o surgimento dos primeiros grupos, no século passado, até empreendimentos mais contemporâneos, como a Confraria dos Bibliófilos, sediada em Brasília e que se esforça para manter viva a chama do colecionismo de livros, atividade que já não goza do mesmo prestígio de outrora. Nesse sentido, outra abordagem possível seria a de contrapor tais associações nacionais com similares francesas, que, como se sabe, foram o berço da bibliofilia e nossa fonte de inspiração.

Para o bibliófilo, o livro tem um valor diferente, um carácter especial, não avaliado pelo comum dos leitores. Para o bibliófilo, o volume não vale apenas pela matéria de conhecimentos que contém em suas páginas, pelo prazer espiritual que sua leitura possa oferecer. Vale também pelo que se poderia chamar *o corpo* do livro, constituído pelos seus elementos materiais. A espécie de papel em que é impresso, o tipo que é utilizado na composição, o formato do volume, as ilustrações e finalmente sua encadernação, são elementos que o verdadeiro amante do livro considera valiosíssimos, a par da matéria espiritual do livro. Para esses a encadernação de um volume pode representar verdadeiro thesouro, não sendo considerada como simples preservação, mas, ao contrário, como obra de arte inestimável (O OBSERVADOR ECONOMICO E FINANCEIRO, ed. 51, p. 74, 1940).

Se, como lembram Febvre e Martin (2017), é de suma importância que se saiba o preço de custo de uma edição impressa e seus componentes e de que forma isso se relaciona ao processo de produção-impressão-distribuição do livro como um todo, também é preciso lembrar que tais questões são difíceis de responder, já que as contas e os diários dos impressores, editores e livreiros que chegaram até nós são raros, e mesmo quando eles existem, também é “difícil encontrar os dados de que precisaríamos reunidos em documentos provenientes de um mesmo lugar com datas próximas” (FEBVRE & MARTIN, 2017, p. 91).

Assim, chegamos ao fim deste trabalho com a certeza de não termos esgotado as possibilidades junto ao tema, mas certos também de que contribuimos para abrir novas frentes de estudo ou ao menos de termos completado algumas lacunas que existiam até então. No futuro, esperamos que mais pesquisas desse tipo – que partem da premissa originária de Febvre e Martin, responsável também pela formação de uma série de outros estudiosos, como

McKenzie, Chartier e Darnton – possam vir a somar ao nosso trabalho, que é apenas um começo.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Vera. **Castro Maya bibliófilo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

DARNTON, Robert. **A questão dos livros: Passado, presente e futuro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

DARNTON, Robert. O que é a história dos livros? In: **O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

ELBANAT, A. K. **A imagem gravada e o livro: as publicações da Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil, aproximações às poéticas brasileiras entre os anos 40 e 60**. Dissertação (Mestrado em Artes) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, 1996.

HALLEWELL, Lawrence. **O livro no Brasil: sua história**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

KNYCHALA, Catarina Helena. **O livro de arte brasileiro**. 26 de novembro de 1980. 207 p. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Universidade de Brasília, 1980.

MAYA, Raymundo Ottoni de Castro. **A Floresta da Tijuca**. Rio de Janeiro: Editora Bloch, 1967.

MCKENZIE, D. F. **Making Meaning: “Printers of the mind” and other essays**. Massachusetts: University of Massachusetts Press, 2002.

MELLOT, Jean-Dominique (apud JURATIC, Sabine). Da prosopografia dos livreiros ao estudo das redes do livro. **Livro** – Revista do Núcleo de Estudos do Livro e da Edição São Paulo, n. 1, 2011.

MONTEIRO, Gisela Costa Pinheiro. **A identidade visual da Coleção dos Cem Bibliófilos do Brasil, 1943/1969**. 12 de junho de 2008. 223 p. Dissertação (Mestrado em Design) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2008.

MONTEIRO, Gisela Costa Pinheiro; LIMA, Edna Lúcia Cunha. **Uma coleção de livros diferentes: a Coleção dos Cem Bibliófilos do Brasil**. In: II Seminário Brasileiro Livro e História Editorial, 2009, Rio de Janeiro.

PAIXÃO, Fernando (org). **Momentos do livro no Brasil**. São Paulo: Editora Ática, 1997.

REIFSCHNEIDER, Oto Dias Becker. Darel ilustrador. **Scriptorium: Sociedade Brasileira de Bibliófilos**, Fortaleza, v. 3, n. 3, p.75-85, ago. 2012. Anual. Disponível em: <<http://escritorioarte.com/wp-content/uploads/2015/10/Scriptorium3.pdf>>. Acesso em: 16 jul. 2017.

SANDOVAL, Juan David Murillo. Entre o industrial e o intelectual. **Livro** – Revista do Núcleo de Estudos do Livro e da Edição São Paulo, n. 5, 2015.

SCHAPOCHNIK, Nelson. O que se lê no Brasil. **Livro** – Revista do Núcleo de Estudos do Livro e da Edição. São Paulo, n. 3, 2013.

SIQUEIRA, V. B. O espelho da biblioteca: tempo e narrativa na coleção Castro Maya. **Palíndromo: Teoria e História da Arte**, n. 355, p. 57-80, 2010. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/10220264-O-espelho-da-biblioteca-tempo-e-narrativa-na-colecao-castro-maya.html>>. Acessado em 20 Jan. 2017.

SOUZA, Maria de Fátima Medeiros. **O estudo da coleção de livros da Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil da Biblioteca Central da Universidade de Brasília**. 2 de março de 2016. 241 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, 2016.

Referências a matérias jornalísticas

AÇÃO dos herdeiros de Euclides da Cunha, A. A Noite, Rio de Janeiro, p. 6, 29 jun. 1961. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 30 mai. 2017.

ALEGRE, Dines Jout. **Papel e celulose no Brasil**. O Observador Economico e Financeiro, Brasil, n. 196, p. 70-73, mai. 1952. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 10 jan. 2018.

APREENSÃO Judicial dos Exemplos de <<Canudos>>. Diário de Notícias, Rio de Janeiro, p. 15, 4 mar. 1958. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 30 mai. 2017.

ARTE da encadernação, A. O Observador Economico e Financeiro, Rio de Janeiro, ed. 51, p. 74-79, abr. 1940. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 2 dez. 2017.

BASTOS, Humberto. **O Brasil precisa de papel**. O Observador Economico e Financeiro, Brasil, n. 57, p. 74-87, 1940. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 10 jan. 2018.

BIBLIOTECA faz exposição: 100 anos de Euclides. Tribuna da Imprensa, Rio de Janeiro, p. 7, 5 jul. 1966. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 30 mai. 2017.

BOLIVAR, Alan Chatham de. **Atelier Duval**. Art Et Métiers Du Livre, França, n. 164, p.61-62, nov. 1990.

“CANUDOS”: bibliófilos não tinham licença. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, p. 10, 4 mar. 1958. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 30 mai. 2017.

CASA Vallette de José Lino Martins & C., A. Vida Doméstica, Rio de Janeiro, ed. 48, sem página, 4 jul. 1923. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 2 dez. 2017.

CASA Vallette. Vida Doméstica, Rio de Janeiro, ed. 51, p. 20, 4 ago. 1923. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 2 dez. 2017.

FATO em foco, Um. Correio da Manhã, Rio de Janeiro, p. 2, 25 jun. 1961. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 30 mai. 2017.

GALLOTTI foi contra tese da analogia. Correio da Manhã, Rio de Janeiro, p. 2, 21 jun. 1964. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 30 mai. 2017.

GANHARAM os herdeiros de Euclides. Correio da Manhã, Rio de Janeiro, p. 3, 1 set. 1962. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 30 mai. 2017.

GRÁFICA DE ARTES S.A. Ata da assembleia preliminar de constituição, realizada em 22 de outubro de 1948. Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, p. 12, 20 nov. 1948. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 28 mai. 2017.

GRÁFICA DE ARTES S.A. Ata da assembleia geral de constituição realizada em 19 de novembro de 1948. Jornal do Commercio, p. 12, 25 nov. 1948. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 28 mai. 2017.

GRÁFICA DE ARTES S.A. Relatório da diretoria que será apresentado a assembleia geral ordinária convocado para 27 de março de 1950. Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, p. 13, 18 mar. 1950. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 28 mai. 2017.

GRÁFICA DE ARTES S.A. Relatório da diretoria que será apresentado a assembleia geral ordinária a realizar-se em 30 de março de 1951. Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, p. 13, 23 mar. 1951. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 28 mai. 2017.

GRÁFICA DE ARTES S.A. Relatório da diretoria que será apresentado a assembleia geral ordinária a realizar-se em 14 de março de 1952. Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, p. 12, 10 e 11 mar. 1952. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 28 mai. 2017.

GRÁFICA DE ARTES S.A. Relatório da diretoria que será apresentado a assembleia geral ordinária a realizar-se em 31 de março de 1953. Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, p. 11, 26 mar. 1953. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 28 mai. 2017.

GRÁFICA DE ARTES S.A. **Relatório da diretoria que será apresentado a assembleia geral ordinária**. Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, p. 12, 16 abr. 1954. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 28 mai. 2017.

GRÁFICA DE ARTES S.A. **Relatório da diretoria que será apresentado a assembleia geral ordinária a realizar-se em 30 de março de 1955**. Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, p. 14, 24 mar. 1955. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 28 mai. 2017.

GRÁFICA DE ARTES S.A. **Relatório da diretoria que será apresentado a assembleia geral ordinária a realizar-se em 31 de março de 1959**. Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, p. 8, 26 mar. 1959. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 28 mai. 2017.

GRÁFICA DE ARTES S.A. **Relatório da diretoria que será apresentado a assembleia geral ordinária a realizar-se em 30 de março de 1962**. Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, p. 3 (2º caderno), 19 e 20 mar. 1962. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 28 mai. 2017.

NEVES, Artur. **A Indústria do Livro**. O Observador Economico e Financeiro, Brasil, n. 81, p. 41-46, 1942. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 10 jan. 2018.

NOVO empreendimento editorial, Um: A Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil e o seu organizador. Correio da Manhã, Rio de Janeiro, p. 1, 17 jan. 1943. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 30 mai. 2017.

PRÍNCIPE... Bragança, Roberto Marinho, Ricardo Xavier da Silveira, Cypriano Amoroso Costa e Raimundo de Castro Maia. Diário Carioca, Rio de Janeiro, p. 3, 29 jun. 1961. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 30 mai. 2017.

QUANTO custa encadernar. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, ed. 30, p. 12, 27 mar. 1971.

SEINCE, Françoise. **L'Atelier Dermont-Duval au service des livres. Art & Métiers Du Livre**, França, n. 197, p.14-15, maio 1996.

SILVA, Desiré Guarani e. **Importação e desperdício**. O Observador Economico e Financeiro, Brasil, n. 179, p. 32-34, 1950. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 10 jan. 2018.

Referências a fontes de arquivo

Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pastas 23, 100, 101, 103.

ANEXO A – Estatuto da Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil

Figura 48: Estatuto da Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil (Arquivo Castro Maya, Pasta 100, Doc. 2, folha 1/4).

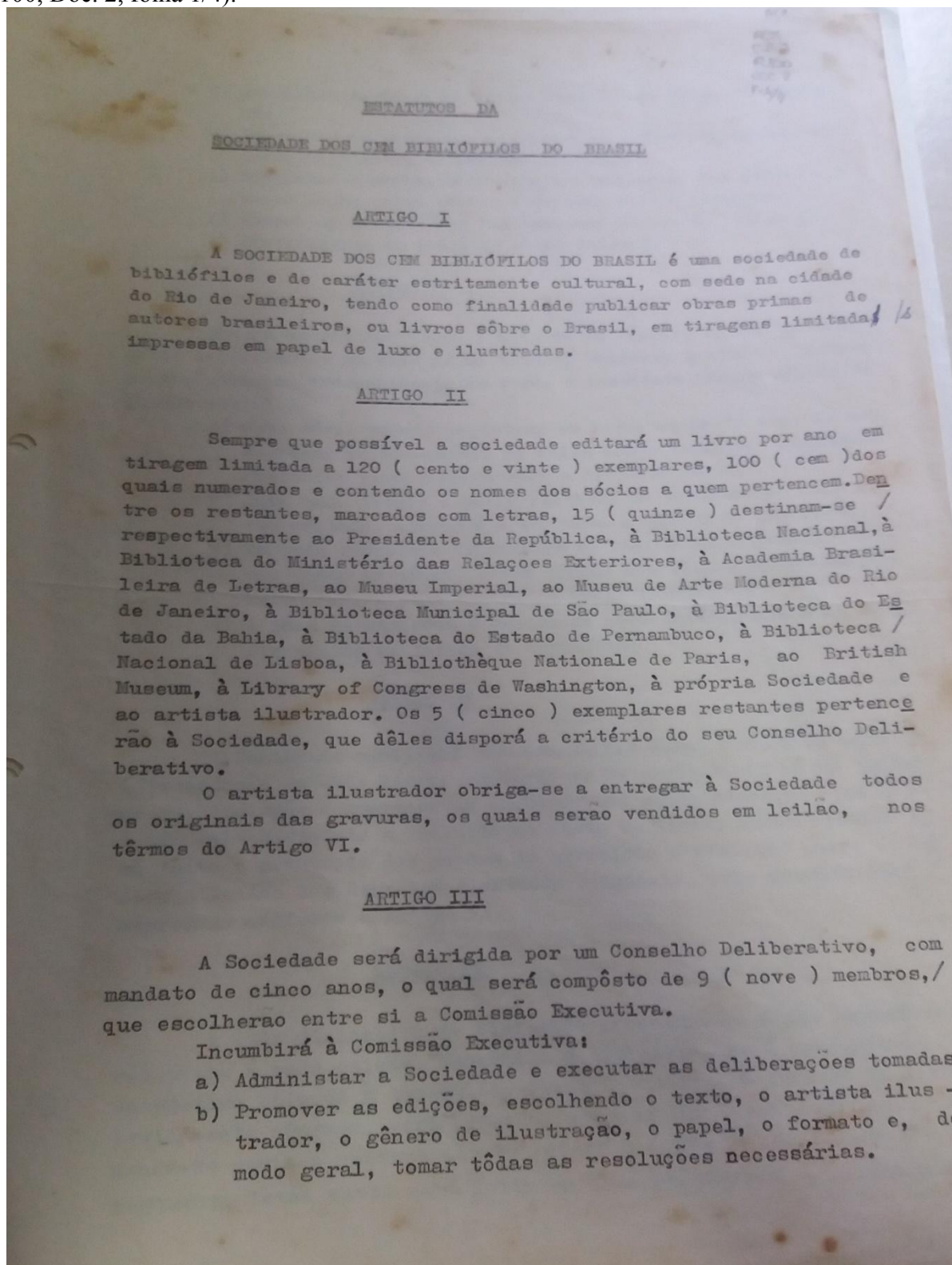


Figura 49: Estatuto da Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil (Arquivo Castro Maya, Pasta 100, Doc. 2, folha 2/4).

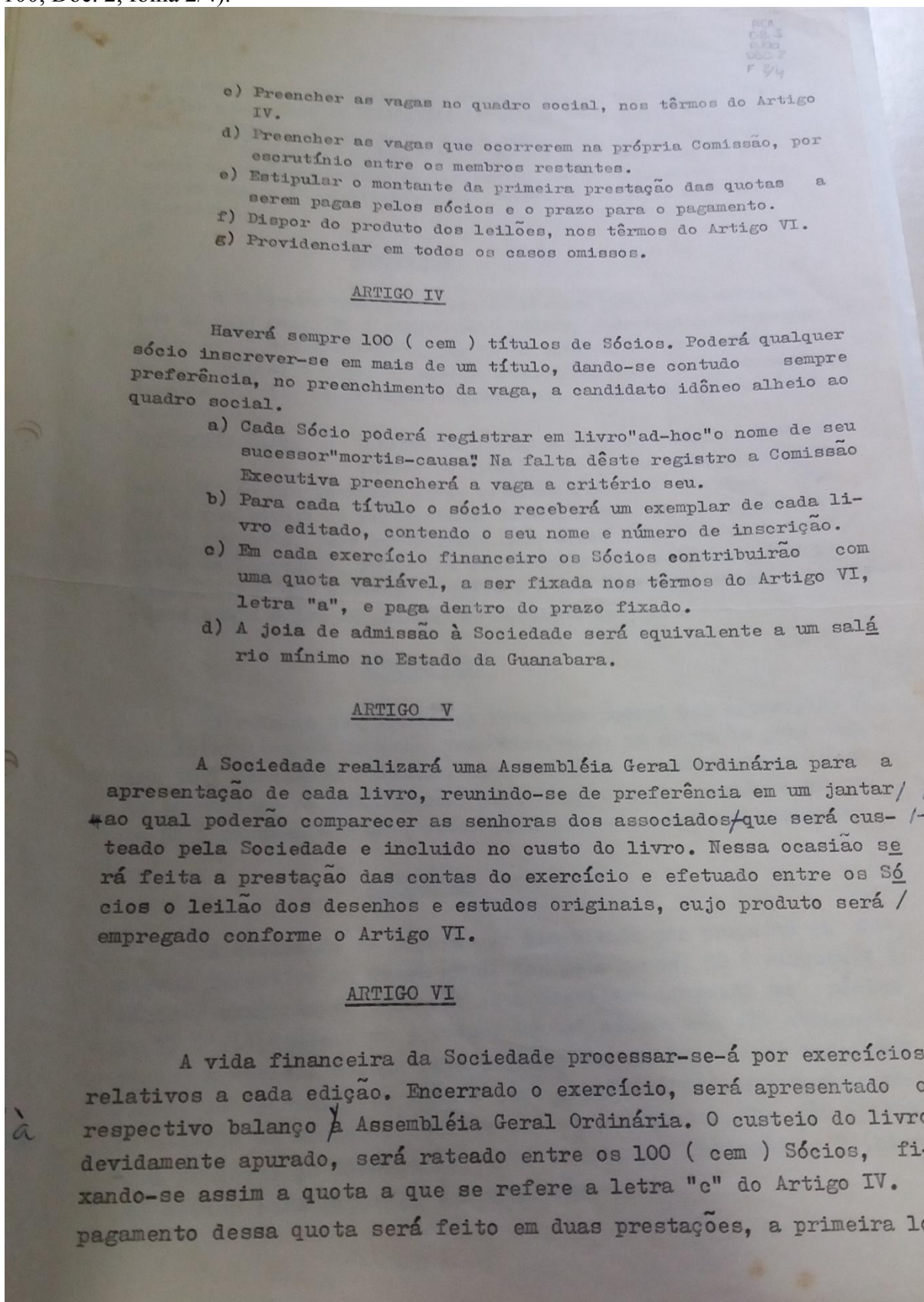


Figura 50: Estatuto da Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil (Arquivo Castro Maya, Pasta 100, Doc. 2, folha 3/4).

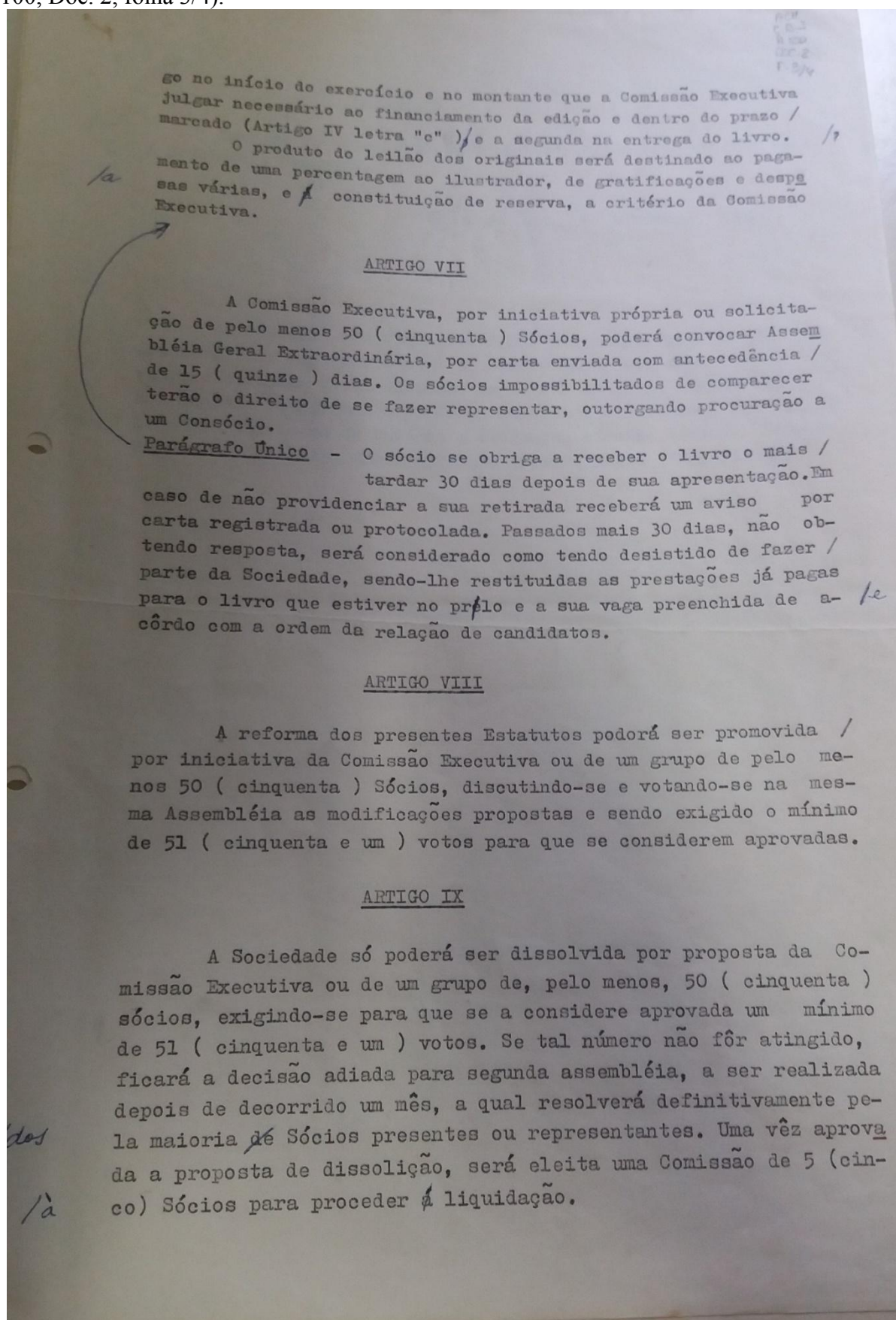


Figura 51: Estatuto da Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil (Arquivo Castro Maya, Pasta 100, Doc. 2, folha 4/4).

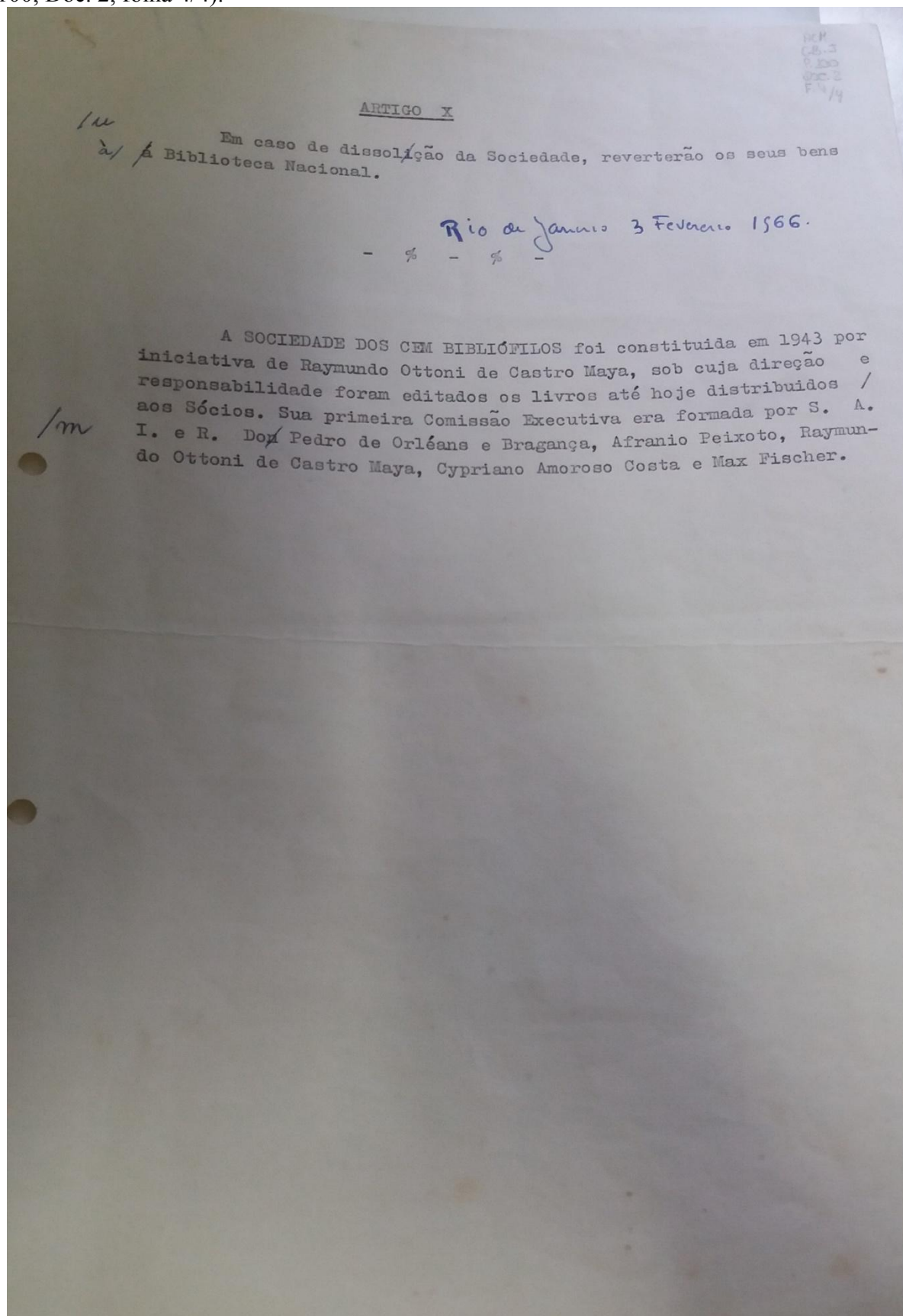


Figura 53: Recibo de pagamento para Oswaldo Caetano, Darcy Vieira, Cleanthes Gravini em 30 de agosto de 1966 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 38, folha 1/1)

ACM
C.B.S
P.100
DOC 38
F-1/1

RECIBO

14
Cr\$ 810.000 *fb*

Recebi de Dr. Raymundo de Castro Maya a importância supra de Cr\$ 810.000 (oitocentos e dez mil cruzeiros) sendo Trezentos e Trinta mil correspondentes a retirada do mês de agosto de 1966 e 480.000 (quatrocentos oitenta mil) a 1906 horas extras de trabalho nos meses de 22/4/66 a 22/8/66.

Oswaldo Caetano.....	270.000
Darcy Vieira.....	270.000
Cleanthes Gravini.....	270.000
<hr/>	
Total Cr\$ 810.000-	

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1966

Darcy Vieira

Figura 54: Recibo de pagamento para Oswaldo Caetano, Darcy Vieira, Cleanthes Gravini em 30 de setembro de 1966 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 39, folha 1/1)

ACH
C.B.3
P.100
000.39
F.1/1

16

RECIBO CR\$ 330.000-

Recebemos de Dr. Raymundo de Castro Maya a importância de Cr\$330.000 (trezentos e trinta mil cruzeiros) como adiantamento por serviços prestados durante o mês de setembro de 1966.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1966

Pagando:

Oswaldo Caetano	Cleanthes Gravini
Darcy Vieira	Cleanthes Gravini
Cleanthes Gravini	Cleanthes Gravini

Figura 55: Recibo de pagamento para Oswaldo Caetano, Darcy Vieira, Cleanthes Gravini em 28 de outubro de 1966 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 40, folha 1/1)

RCR
C.B. 3
R. 100.
Doc. 40
F. 1/1

95

RECIBO Cr\$ 433.000-

Recebemos de Dr. Raymundo de Castro Maya a importância de Cr\$ 433.000,
(quatrocentos e trinta e três mil cruzeiros) pelo seguinte:

Oswaldo Caetano

Retirada mensal... (outubro).....	Cr\$ 110.000	
horas extras (153 hrs.) Setembro.	43.000	Cr\$ 153.000

Darcy Vieira

Retirada mensal... (outubro).....	Cr\$ 110.000	
horas extras (162 hrs.) Setembro.	52.000	162.000

Cleanthes Gravini

Retirada mensal... (outubro).....	Cr\$ 110.000	
horas extras (118 hrs.) Setembro..	8.000	118.000

	Total.....	Cr\$ 433.000
--	------------	--------------

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1966

Cleanthes Gravini

V. L. G.
20/10

Figura 56: Recibo de pagamento para Oswaldo Caetano, Darcy Vieira, Cleanthes Gravini em 29 de novembro de 1966 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 41, folha 1/1)

FCH
C.B.3
P.100
Doc. 41
F-1/1

R E C I B O

CR\$485.000

Recebemos de Dr. Raymundo de Castro Maya a importância de CR\$485.000 (quatrocentos e oitenta e cinco mil cruzeiros) pelo seguinte:-

<u>OSWALDO CAETANO</u>		
Horas extras (Outubro)	CR\$ 62.000	
Retirada mensal "(novembro)	CR\$110.000	CR\$172.000
<u>DARCY VIEIRA</u>		
Horas extras (outubro)	CR\$ 53.000	
retirada mensal "(novembro)	CR\$110.000	CR\$163.000
<u>CLEANTHES GRAVINI</u>		
Horas extras (outubro)	CR\$ 40.000	
Retirada mensal "(novembro)	CR\$110.000	<u>CR\$150.000</u>
		<u>CR\$485.000</u>
		=====

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1966

Cleanthes Gravini

Figura 57: Recibo de pagamento para Oswaldo Caetano, Darcy Vieira, Cleanthes Gravini em 29 de dezembro de 1966 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 42, folha 1/1)

17

RCM
CB 3
P. 100
Doc. 42
F. 1/1

RECIBO Cr\$ 474.000-

Recebemos de Dr. Raymundo de Castro Maya a importância de Cr\$474.000 (quatrocentos e setenta e quatro mil cruzeiros) pelo seguinte:

<u>OSWALDO CAETANO</u>		
Horas extras (novembro)	Cr\$ 48.000	
Retirada mensal (dezembro)	110.000	Cr\$ 158.000
<u>DARCY VIEIRA</u>		
Horas extras (novembro)	48.000	
Retirada mensal (dezembro)	110.000	158.000
<u>CLEANTHES GRAVINI</u>		
Horas extras (novembro)	48.000	
Retirada mensal (dezembro)	110.000	158.000
		Cr\$ 474.000

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1966

Darcy Vieira

Figura 58: Recibo de pagamento para Oswaldo Caetano, Darcy Vieira, Cleanthes Gravini em 30 de janeiro de 1967 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 43, folha 1/1)

18
ACM
C.B.J
R. 200
Doc. 43
F. 1/1

RECIBO Cr\$ 549.000-

Recebemos de Dr. Raymundo de Castro Maya a importância de Cr\$ 549.000 (quinhentos e quarenta e nove mil cruzeiros) pelo seguinte:

<u>OSWALDO CAETANO</u>		
Horas extras (dezembro 966).....	Cr\$ 73.000	
Retirada mensal janeiro 967.....	110.000	Cr\$ 183.000
<u>DARCY VIEIRA</u>		
Horas extras (dezembro 966).....	73.000	
Retirada mensal (janeiro 967).....	110.000	183.000
<u>CLEANTHES GRAVINE</u>		
Horas extras (dezembro 966).....	73.000	
Retirada mensal (janeiro 967).....	110.000	183.000
		<u>Cr\$ 549.000</u>

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1967

Cleanthes Gravini

Figura 59: Recibo de pagamento para Oswaldo Caetano, Darcy Vieira, Cleanthes Gravini em 27 de fevereiro de 1967 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 44, folha 1/1)

19
RCM
C.B.3
P.100
Doc. 44
F. 1/1

RECIBO

Cr\$ 542.000

Recebemos de Dr. Raymundo de Castro Maya a importância de Cr\$542.000 (quinhentos e quarenta e dois mil cruzeiros) pelo seguinte:

<u>OSWALDO CAETANO</u>		
Horas extras (janeiro).....	Cr\$ 71.000	
Retirada mensal (fevereiro)..	110.000	Cr\$ 181.000
 <u>DARCY VIEIRA</u>		
Horas extras (janeiro).....	71.000	
Retirada mensal (fevereiro...)	110.000	181.000
 <u>CLEANTHES GRAVINI</u>		
Retirada mensal (Fevereiro)..	110.000	
Horas extras (janeiro)	70.000	180.000
		Cr\$ 542.000

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1967

Cleanthes Gravini

Figura 60: Recibo de pagamento para Oswaldo Caetano, Darcy Vieira, Cleanthes Gravini em 30 de março de 1967 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 45, folha 1/1)

20
 arch
 C.B. 5
 P. 100
 Doc. 45
 F. 1/1

RECIBO NCr\$411, 00

Recebemos de Dr. Raymundo de Castro Maya a importância de
 NCr\$411, 00 - (quatrocentos e onze cruzeiros novos) pelo seguin
 te:

OSWALDO CAETANO

Horas extras (fevereiro).....	Ncr\$27, 00	
retirada mensal (março).....	110, 00	Ncr\$ 137, 00

DARCY VIEIRA

Horas extras (fevereiro).....	27, 00	
retirada mensal (março).....	110, 00	137, 00

CLEANTHES GRAVINI

Horas extras (fevereiro).....	27, 00	
retirada mensal (março).....	110, 00	137, 00
		<u>Ncr\$ 411, 00</u>

Rio de Janeiro, 30 de março de 1967

Cleanthes Gravini

Figura 61: Recibo de pagamento para Oswaldo Caetano, Darcy Vieira, Cleanthes Gravini em 28 de abril de 1967 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 46, folha 1/1)

ACH
C.B.II
R.100
Doc. 46
7/1

RECIBO NCR\$ 525, 00-

Recebemos de Dr. Raymundo de Castro Maya a importância de
NCR\$ 525, 00 (quinhentos e vinte e cinco cruzeiros novos) por servi-
ços de impressão para a Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil.

<u>OSWALDO CAETANO</u>		
Horas extras (março).....	NCR\$ 65, 00	
Retirada mensal (abril)....	<u>110, 00</u>	NCR\$ 175, 00
<u>DARCY VIEIRA</u>		
horas extras (março).....	65, 00	
retirada mensal (abril)....	<u>110, 00</u>	175, 00
<u>CLEANTHES GRAVINNI</u>		
horas extras (março)....	65, 00	
retirada mensal..(abril)...	<u>110, 00</u>	175, 00
		<u>NCR\$525, 00</u>

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1967

Cleanthes Gravini

Figura 62: Recibo de pagamento para Oswaldo Caetano, Darcy Vieira, Cleanthes Gravini em 30 de maio de 1967 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 47, folha 1/1)

22

ACH
c.B. 2
R. 100
Doc 47
F. 1/1

RECIBO **NCR\$ 456,00**

Recebemos de Dr. Raymundo de Castro Maya a importância de NCR\$ 456,00 (quatrocentos e cinquenta e seis cruzeiros novos) por serviços de impressão para a Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil.

OSWALDO CAETANO

Horas extras (abril).....	Ncr\$ 42,00	
Retirada mensal (maio).....	<u>110,00</u>	NCR\$ 152,00

DARCY VIEIRA

Horas extras (abril).....	42,00	
Retirada mensal (maio).....	<u>110,00</u>	452,00

CLEANTHES GRAVINI

Horas extras (abril).....	42,00	
Retirada mensal (maio).....	<u>110,00</u>	152,00
		<u><u>NCR\$ 456,00</u></u>

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1967

Darcy Vieira

ANEXO C – Lista dos Cem Bibliófilos do Brasil (1968)

Figura 63: Lista dos Cem Bibliófilos do Brasil datada de 18 de setembro de 1968 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 29, folha 1/7)

SOCIÉDADE DOS CEM BIBLIÓFILOS DO BRASIL		FCM C.B.S. P.V.O. Doc. 29 F.V.
N- 1	- S.A.I.R. Dom Pedro de Orleans e Bragança	- Palácio Grão Pará - Petrópolis (RJ) - Fones: 2679 e 3192
N- 2	- <i>Maria Lillian de C. Maya</i>	
3	- Eduardo Bahouth	- Av. Rui Barbosa, 348/901 ZC 01 Tel: 25.0915 - Residência. Tel: (Jockey Club) 22-7640
4	- Maria Regina Amoroso Costa Archer de Castilho	- Res. Av. Atlântica, 3210/2 ZC 07 - Fone: 36.7219
N- 5	- Jean Manzoni	- Rua das Laranjeiras, 543 Tel: 25-7383 e 45-7091
N- 6	- Carlos Lacerda	- Res: -Praia do Flamengo, 224/1101 ZC 01 - Tel: 45.1239 Escrit: - Rua do Carmo, 27-4º and Tel: - 22-0672 e 32-2824
N- 7	- Edgard Guimarães do Almeida	- Res. Av. Atlântica, 2492/9º and. ZC 07 - Tel. 36-0591 Escrit: Tel. 22-2146
N- 8	- Marc Rousseau	- Res. Av. Rui Barbosa, 350/401 ZC 01 Correspondência: a/c. D. Mercedes Barroso - Rua Adolfo Bergamini, 270
9	- José E. Mindlin	- Res. R. Basílio Lux, 535 - Santo Amaro - SP Metal Leve S/A - Av. Rio Branco, 156-8/902 - Tels: 23-5055 e 23-6036.
N- 10	- Alvaro Soares de Sampaio	- Res: Rua João Borges, 15-Cávea Tel: 47-0015 Rua do Carmo, 8/9º andar. Tel: 52-6754
N- 11	- <i>VIVVA</i> João Cândido Portinari	- Av. Rainha Elisabeth, 371/408 Tel: - 47-8908 a/c. D. Maria Portinari Av. Rio Branco, 173/6º andar. Tel: - 32-4260
12	- Affonso Celso Parreiras Horta	- Res: - Rua Barão da Torre nº 425/102 - ZC 37 - Tel: 47-4188.
13	- Ricardo Xavier da Silveira	- Av. Franklin Roosevelt, 137 - 2º and. - Tel: 22.9782 - ZC 39
N- 14	- Zaira Giovanna Bonino	- Rua Barata Ribeiro, 578 - ZC 37 Tel: 36-7534
15	- Henrique de Botton	- Rua Aprazível, 85 - Sta. Teresa Tel: - 42.8224 Rua do Passeio, 48 a/c. Sr. Luiz Vasconcelos - Tel: 22.7720.
16	- Ernesto Wolf	- Rua Dr. Falcão, 56 - 12º andar S. Paulo. a/c Sr. Gunter Av. Venezuela, 27 - 69/615 ZC 05 Tel: 48-2776 e 43-7735.

Figura 64: Lista dos Cem Bibliófilos do Brasil datada de 18 de setembro de 1968 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 29, folha 2/7)

		ACM CB2 P300 Doc. 29 F. 2/7
	- 2 -	
17- Pedro da Silva Nava	- Rua da Glória, 190/702 - ZC 06 Tel:- 22-9242	
. N- 18 - Sigmund Weiss	- a/c. Sr. Armando Rua Dias da Rocha, 40 - Aptº 1001 Tel:- 37.0350	
- N- 19 - Walter Moreira Salles	- Rua Marquês de S. Vicente, 476 Rua Araujo Porto Alegre, 36 - 4º and. Tel. 31.0115 - 31.0051	
20 - Lucia de Faria Proença	- Res. Rua Paulo Cesar de Andrade nº 106 - Aptº 501 - Tel:- 25.4116	
21 - Stephan Oswald	- Rua Humberto de Campos 635/103 Rua ... Fone: 31.2187 247.4004	
. N- 22 - Demosthenes Madureira de Pinho	- Rua do Passeio, 56 - 12º andar Tel:- 22-7720-ii/617 Rua do Carmo, 8 S/706 - Tel: 31.0020	
23 - Stanislaw Barcinsky	- Rua Pinheiro Guimarães, 71 - ZC 02 Tel:- 46.1294	
. N- 24 - Henrique de Moraes	- Praia do Flamengo, 332 - 2º andar	
. N- 25 - Odilon Ribeiro Coutinho	- Rua Paulo Cesar de Andrade, 106/204 ZC 01 - Tel:- 54.3767 Rua S. José, 90 S/1008 Tels:- 52-1102 e 23-5739	
26 - Maria do Carmo de Mello Franco Nabuco	- Res:- Rua Icatú, 91 - ZC 02 Tel:- 26-1286 Av. Rio Branco, 85 - 8º andar a/c Sr. Tomaz Nabuco Filho.	
. N- 27 - Alberto Proença de Faria	- Praia do Flamengo, 284/301 - ZC 01 Pg. 15 de Novembro, 34 - 5º andar Fone: 32.8878	
28 - João da Silva Ramos	- Rua Paulo Cesar de Andrade, 106/601 Tel: 45-5254 Correspondência: Irmãos Guimarães Administradora de Bens a/c Sr. Moraes - Rua Teófilo Ottoni.	
29 - Maria Teresa Fontes Williams	- Av. Nilo Peçanha, 12 - S/901	
L- 30 - Guilherme I. ... VIVVA	- Rua Ministro Arthur Ribeiro, 445 ZC, 20 - Tel. 25-6953 Rua S. Clemente, 158/52 Tel: 246.3495	
31 - Rodrigo Octavio Filho	- Av. Rio Branco, 85 - 6º andar Tel. 23-5427 Rua Sao Clemente, 421 - Tel: 26-0953	
x		
. N- 32 - João Adolpho Saavedra	- Rua Paula Freitas, 104 - ZC 07 Pg. Pio X, 118/602 Tels:- 37-4834 - 23-9973	
. N- 33 - Jockey Club Brasileiro	- Av. Rio Branco, 193-S/7 Tel:- 22-7640 (Biblioteca)	
34 - Maria Helena de Camargo Rodrigues.	- Av. Angélica, 1016 - São Paulo - SP	
. N- 35 - Alvaro Lyra da Silva	- Av. Oswaldo Cruz, 58/710 ZC 01 Tel: 25-1399 Av. Graça Aranha, 226 - 5º andar Tel: 42-6127	
rap		

Figura 65: Lista dos Cem Bibliófilos do Brasil datada de 18 de setembro de 1968 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 29, folha 3/7)

ACH
CB3
P.100
DCC28
F.37

- 118. 3 -

. N- 36 - Joaquim Monteiro de Carvalho	- Av. Rio Branco, 80 - 11º andar Tel: 23-8210
. N- 37 - Jorge de Moraes Grey	- Fazenda de São Geraldo Agência Barra dos Passos - RJ. Correspondência: Sr. Gilberto Vidal - Rua Gravataf, 8 (Rocha) ZC 15 - Tel: - 28.5563
Obs: Enviar correspondência para os dois endereços	
. N- 38 - Erico J. Siriuba Stickel	- Rua dos Franceses, 324 - S. Paulo Repres. Rio: - 43-9057 Escrit. Rua S. Francisco 77/7º São Paulo - SP.
. N- 39 - Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti	- Av. Rui Barbosa, 394 - 14º Correspondência: A/C do Sr. Melziades Bellintani Rua do Rosário, 90 - Tel: 43-7815
40 - Charles Barrenne	- Rua Leôncio Corrêa, 15- ZC 20 Tel: 27.0383 Escritório: - Av. Graça Aranha nº 333/1203 - Tel. 32.5409 e 42-1490.
41 - Plinio Doyle	- Rua Barão de Jaguaribe, 62-ZC 37 Tel: - 27-4051 Av. Engenheiro Braga, 227 - 4053 Tel: - 42-0103
. N- 42 - Olavo Egydio de Souza Aranha	- Av. Rio Branco, 80/12º and. Tel: - 23-8210
43 - Antonio Leite Garcia	- Praia do Flamengo, 382 - 10º and. Tel: - 25-7320 Pg. Pio X, 15 - 11º andar Tel: - 23.1791
44 - Joaquim M. Xavier da Silveira	- Rua Marquês de S. Vicente, 287 Tel: - 47-2628 - 27-4433 Av. Pres. Vargas, 435 - 13º andar
. N- 45 - Maria Pia Torres Guimarães	- Rua General Marianti, 280 - ZC 10
. N- 46 - Horácio Klabin	- Av. Atlântica, 910 - 3º andar Correspondência: a/c Dr. Kristof Kallay - Ass. Presidente Rua do Ouvidor, 61 - 6º andar
47 - Iseu de Almeida e Silva	- Rua Sorocaba, 507 - ZC 02 Tel: - 26-6043 - Hosp. 22-6368
48 - Fernando Machado Portella	- Banco Boavista S/A - 5º andar 23-8150
. N- 49 - Gilberto Chateaubriand	- Rua Visconde de Albuquerque, 333 Aptº 303 - Bloco B - ZC 20 Tel: - 47-4389
. N- 50 - João Carlos de Mayrinek	- Rua General Dionísio, 47 - ZC 02 Tel: - 46.1683 Av. Rio Branco, 93 - Loja Fone: - 23.9732
. N- 51 - Jorge de Souza Hue	- Rua Guilhermina Guinle, 201-1º and. Tel: - 46-8914 Av. Pres. Antº Carlos, 501 - Seção de Engenharia Tel: - 22-0863

rap

Figura 66: Lista dos Cem Bibliófilos do Brasil datada de 18 de setembro de 1968 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 29, folha 4/7)

- Fls. 4 -		ACK CBZ P.100 Doc 29 F. 4/7
52 - Haryberto de Miranda Jordão	- Rua Jardim Botânico, 305-Aptº 202 ZC 20 - Tel:- 26-4566 Rua Debret, 23 - 6º - s/603 Tel:- 52-3335	
. N - 53 - Francisco Eduardo de Paula Machado	- Rua São Clemente, 213 - ZC 02 Tel:- 26-4557 - 46-4550 Av. Rio Branco, 109 - 8º andar Tel:- 52-6092 - 22-7640	
54 - Carlos Guinle	- Praia do Flamengo, 282 - 7º and. ZC 01 - Tel:- 25-7591 Av. Rio Branco, 135 - 3º andar. Tel:- 52-4174	
. N - 55 - Joaquim Müller Carioba	- Pg. da República, 77/31 - SPaulo. Fone: 34-2159 Escrit:- Rua Libero Badaró, 73-2º and S.Paulo-SP - Tel:- 37-0581	
. N - 56 - Francisco Matarazzo Sobrinho	- Escrit:- Rua Caetano Pinto, 575 Sao Paulo - SP Diretor da Metal Gráfica Brasilei- ra. - Rua Prof. Olímpio de Mello nº 721 - S. Cristovão (GB) Tel:- 54-2060	
57 - Celso Lafer	- Av. Atlântica, 910 - 6º/601 Tel:- 37-8360 - 37-7765 Escrit:- Av. Rio Branco, 81 (Klabin e Liraos) a/c Sr. Octavio Coimbra - Tel:- 23-5870	
58 - João Proença	- Rua Cedro, 152 - ZC 20 Rua Buenos Aires, 41 - 3º andar. Tel:- 23-5156 - 43-6293	
59 - Cândido Guinle de Paula Machado	- Av. Rio Branco, 109 - 8º andar Av. Rio Branco, 135 - 4º andar Tels:- 52-6092 - 52-4454 Res:- Rua Guilhermina Guinle, 207 ZC 02 - Tel:- 26-8511	
60 - Arthur Bernardes Filho	- Av. Rio Branco, 156/3401 Tel:- 52-8044 Av. Rui Barbosa, 266 - ZC 01 Tel:- 25-9629	
. N - 61 - Luiz Carlos de Mendonça	- Rua Traipú, 273 - ZP.10 S.Paulo-SP Tel:- 51-8846	
62 - José Willensens Junior	- Av. Epitácio Pessoa, 116- ZC 37 Tel:- 27-4437 Rua da Alfândega, 41/706 Tel:- 23-2821	
63 - Osear Maria Simon	- Av. Alnte. Barroso, 91 - s/111 Tel:- 32-7766 - 42-2184 Rua Souza Lima, 257/201 - ZC 37 Tel:- 27-5411	
. N - 64 - Renata Crespi Prado	- a/c. Sr. Walter Cardo Pg. do Patriarca, 78 - 4º andar S.Paulo-SP - Tel:- 32-8263	

Figura 67: Lista dos Cem Bibliófilos do Brasil datada de 18 de setembro de 1968 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 29, folha 5/7)

ACK
CB.I
P.100
Doc 29
F.5/7

- 118. 5 -

65 - Henrique E. Mindlin <i>falecido</i>	- Praia de Botafogo, 130/6º and. Tel:- Av. Rio Branco, 156/2902 Tel:- 22-6138
66 - Edgar Fraga de Castro	- Av. Lincoln Paula Machado, 744 Tel:- 25-1423 e 26-1423 Copacabana Palace (Anexo) Tel:- 57-1820
<i>Arca?</i> 67 - <i>Ary Alves Ribeiro</i>	- <i>Rua Duque Estrada, 54 - Tel: 47-3461</i> <i>45-3555</i>
68 - Alexandre Marcondes Filho Correspondência	- Praça Amadeu Amaral, 84/81 S. Paulo-SP - Tel:- 34-9171 - Sr. Amarillis Conrado Banco Ultramarino Brasileiro S/A Pç. Pio X, 119 - GB.
69 - Alberto Soares de Sampaio Correspondência	- Av. Alente, Ferreira, 195-Lagôa. Tel:- 26-6089 - a/c Sr. Reis Rua do Carmo, 8 - 11º andar Tel:- 31-0011
<i>N</i> - 70 - Yolanda Penteado Matarazzo	- Av. Paulista, 1793 - 9º andar S. Paulo-SP - Tel:- 34-6915 e 31-2554.
<i>N</i> - 71 - <i>Helio de Castro Leite</i> <i>Rua Pío X, 48 ZC 20</i> <i>26-4791</i>	- <i>Rua Silva Jardim, 197 - Botafogo</i> <i>Tel: 22-5211</i>
72 - Odete Young Monteiro	- Av. Atlântica, 3720 - 7º - ZC 37 Tel:- 56-3172
<i>N</i> - 73 - Aloysio de Paula	- Av. N.S. de Copacabana, 866/701 ZC 37 - Tel:- 36-7972 Rua Alvaro Alvim, 31 - 7º andar Tel:- 22-3871
<i>N</i> - 74 - Roberto Marinho	- Rua Cosme Velho, 1105 - ZC 01 Tel:- 25-8179 Rua Irineu Marinho, 35 - ZC 14 Tel:- 22-2000 e 32-2302 -
<i>N</i> - 75 - Clemente Mariani	- Av. Eptácio Pessoa, 738 - ZC 37 Tel:- 47-5470 Praça Pio X, 98 - Tel:- 23-8167 42-9585 - 32-9514
76 - Aloysio de Salles	- Rua Paulo Cesar de Andrade, 106 Bloco "C"/201 - ZC 01 - Tel: 254194 Rua do Carmo, 8/10º andar Tel:- 31-0011 - 31-0044
<i>N</i> - 77 - <i>Levi Carneiro</i> <i>Leticia Maria Carneiro</i> <i>de Mello Leitao, R. Belford Rogez</i> <i>271/504</i>	- Rua Gustavo Sampaio, 244 Tel:- 27-2614 Rua do Ouvidor, 54 - 4º andar Tel:- 22-5672 - 31-3114
<i>N</i> - 78 - Trajano Coltzesco	- Av. Atlântica, 2112/101 Tel:- 36-0664 - 36-4589 Av. N.S. Copacabana, 291 - ZC 07 Tel:- 57-0352 - 57-5521
79 - Homero Souza e Silva	- Rua Caio de Mello Franco, 330 ZC 20 - Tel:- 46-1410 Rua do Carmo, 8 - 12º andar Tel:- 31-0115
<i>N</i> - 80 - Hugo Gouthier Procurador	- 10, Boulevard Suchet Paris - XV Ième - Dr. Dirceu Alves Pinto Rua do Carmo, 6 - 10º andar Tel: 31-0045

rap

Figura 68: Lista dos Cem Bibliófilos do Brasil datada de 18 de setembro de 1968 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 29, folha 6/7)

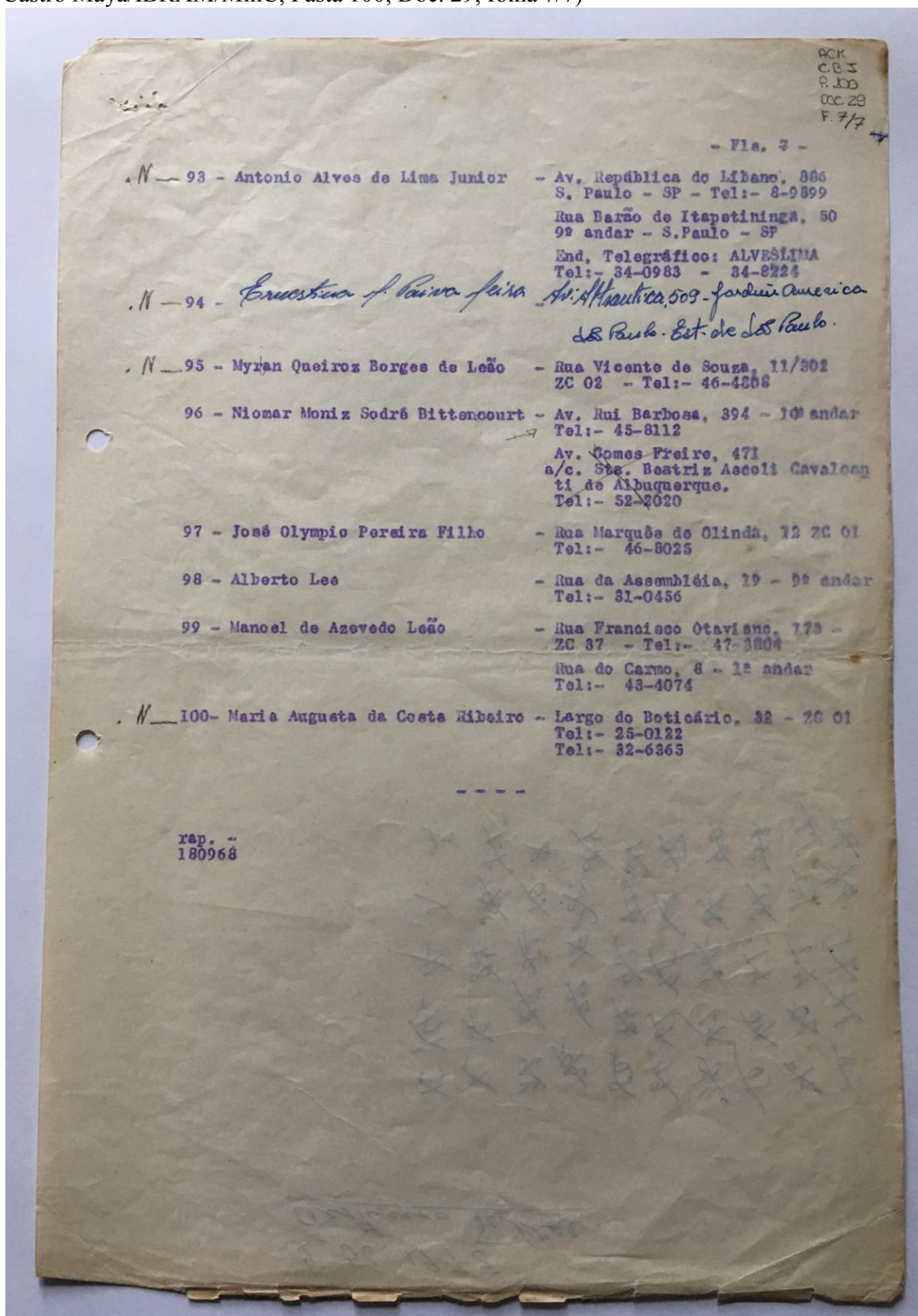
801
CBL
P. 100
Doc 29
F. 6/7

- Fls. 6 -

81 - Cesar de Nello e Cunha	- Rua Alte. Tamandaré, 23-A Tel:- 25-6030 Av. General Justo, 275-B ZC 39 Tel:- 52-9744
<i>N</i> - 82 - Jockey Club de São Paulo	- a/c. do Sr. Paulo Cintra Sede Social - Biblioteca Rua Boa Vista, 280 - 8º andar Sao Paulo - SP Tel:- 33-1185 - 35-7197
83 - Israel Klabin	- Av. Rio Branco, 81 - 14º andar Tel:- 23-5870
<i>N</i> - 84 - Francisco Peixoto Filho	- Av. Nilo Peçanha, 12 - 10º andar Tel:- 52-2565 Av. Alexandre Ferreira, 347 - ZC 20 Tel:- 26-8619
85 - Rubens Borba de Moraes	- Rua Alagôas, 269 - S. Paulo - SP.
<i>N</i> - 86 - Ena Gordon Klabin	- Av. Portugal, 45 - S. Paulo - SP Tel:- 80-5245 Av. Rio Branco, 81 - 14º andar a/c. Sr. Leivas (Edgard) Tel:- 23-5870
87 - Gilberto Ferrez	- Rua Sarapuí, 48 - Botafogo Tel:- 26-4778 Rua da Quitanda, 21 Fone:- 52-5168
<i>Viuva</i> 88 - Sra. Luiz Amibal Falcão	- <i>Av. Rui Barbosa, 310</i> <i>225.7947</i>
89 - Eduardo da Silva Ramos	- Av. Higienópolis, 587 - S. Paulo-SP Tel:- 51-1564 Rua Marconi, 53 - 2º andar a/c. Sr. Vicente Cipullo Tel:- 34.4331 S. Paulo - SP
<i>N</i> - 90 - ELMAND CRUZ	- <i>R. da Tabatinga, 65</i> <i>238.1502</i>
<i>N</i> - 91 - Rachel C. Simonsen	- Rua Boavista, 84 - 7º andar Sao Paulo Rua Alemanha, 836 - S. Paulo
Procurador:	- Sr. José Rosa - Gerente Cerâmica São Caetano Rua Senador Dantas, 80/6º andar Tel:- 42-3158 - 42-3294
<i>N</i> - 92 - Roberto Alves de Almeida	- Rua Marquês de Itá, 968 - S. Paulo Pg. da República, 180 - 9º andar Sao Paulo - SP Tel:- 34-4154 - 51-3939 - 51-7331

rap.

Figura 69: Lista dos Cem Bibliófilos do Brasil datada de 18 de setembro de 1968 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 29, folha 7/7)



ANEXO D- Lista dos Cem Bibliófilos do Brasil (1972)

Figura 70: Lista dos Cem Bibliófilos do Brasil datada de 23 de novembro de 1972 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 30, folha 1/7)

ACH
CB.I
P.100
Doc.30
F.1/7

SOCIEDADE DOS CEM BIBLIÓFILOS DO BRASIL

1 - S.A.I.R.	- Palácio Grão Pará - Petrópolis (RJ)- 2679 e 3192
2 - Maria Lillian de Castro Maya	- Av.Vieira Souto,142/401 Fone: 247.0003- ZC 37
3 - Eduardo Bahouth	- Av.Rui Barbosa,348/901ZC01 Tel.225.0915 - Res. 222.7640 - Jockey
4 - Maria Regina Amoroso Costa Archer de Castilho	- Av.Atlântica,3210/2 Fone: 236.7219 ZC 07
5 - Jean Manzon	- Rua das Laranjeiras,543 Fones: 225.7383.245.7091
6 - Carlos Lacerda	- Praia do Flamengo,224/1101 Fone: 245.1239 ZC 01 Esc. Rua do Carmo,27/4º Fone.222.0672.232.2324
7 - Edgard Guimarães de Almeida	- Av. Atlântica,2492/9º Tel.236.0591 ZC 07 Esc.222.2146
8 - Marc Rosseau	- Av.Rui Barbosa,350/401ZC 01 Corresp:a/c.D.Mercedes Barroso - Rua Adolfo Ber- gamini, 270.
9 - José E.Mindlin	- Rua Basílio Lux,535 -Sto. Amaro - SP. Metal Leve S/A - Av.Rio Branco,156/s.902 Tel.223.5055 e 223.6036
10 -Alvaro Soares de Sampaio	- Rua João Borges,15 -Gávea Tel:247.0015 Rua do Carmo,8/9º andar Tel.252.6754
11 -Viúva(João) Cândido Portinari	- Av.Rainha Elisabeth,371/403 Tel.247.8908 a/c D.Maria Portinari Av.Rio Branco,173/6ºandar 232.4260
12 -Affonso Celso Parreiras Horta	- Rua Barão da Torre,425/102 Fone:247.4188 - ZC 37
13 -Ricardo Xavier da Silveira	- Av.Franklin Roosevelt,137/2º Tel.222.9782 - ZC 39
14 - Zaira Giovanna Bonino	- Rua Barata Ribeiro,578 Tel. 236.7534 - ZC 37
15 - Henrique de Botton	- Rua Aprazível,85 - S.Teresa Tel. 242.8224 - ZC 45 Rua do Passeio,48 a/c.Sr. Luiz Vasconcelos. Tel. 222.7720

Figura 71: Lista dos Cem Bibliófilos do Brasil datada de 23 de novembro de 1972 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 30, folha 2/7)

	ACH C.B.I P.100 Doc.30 F.2/7	(9)
16 - Ernesto Wolf		- Rua Dr. Falcão, 56 - 12º andar São Paulo - SP. a/c. Sr. Gunter Av. Venezuela, 27 - 615 - ZC05 Fones - 243.3676 e 243.7735
17 - Pedro da Silva Nava		- Rua da Glória, 190/702 Tel: 222.9242 - ZC 06
18 - Sigmund Weiss		- a/c. Sr. Armando Rua Dias da Rocha, 40/1001 Tel: 237.0350
19 - Walter Moreira Salles		- Rua Marques de S. Vicente, 476 Tel: 247.4263 Rua Araújo Porto Alegre, 36/4 Tel: 231.0115 e 231.0051
20 - Lúcia de Faria Proença		- Rua Paulo Cesar de Andrade, nº 106 - 501 Tel: 225.4116
21 - Stephan Oswald		- Rua Humberto de Campos, 635 aptº. 103 Tel: 247.4004
22 - Demonsthenes Madureira de Pinho		- Rua do Passeio, 56 - 12º and. Tel: 222.7720 R/617 Rua do Carmo, 8 S/706 Tel: 231.0020
23 - Stanislaw Barcinsky		- Rua Pinheiro Guimarães, 71 Tel: 246.1294 - ZC 02
24 - Henrique de Moraes		- Praia do Flamengo, 322/2º and
25 - Odilon Ribeiro Coutinho		- Rua Paulo Cesar de Andrade, nº 106/204 ZC 01 Tel: 254.3767 Rua São José, 90 S/1008 Tels: 252.1102 e 223.5739
26 - Maria do Carmo de Mello Franco Nabuco		- Rua Icatú, 91 - ZC 02 Tel: 226.1286 Av. Rio Branco, 85 - 8º and. a/c Sr. Tomaz Nabuco Filho
27 - Alberto Proença de Faria		- Praia do Flamengo, 284/301 ZC- 01 Pç. XV de Novembro, 34 - 5º Tel. 2328878
28 - João da Silva Ramos		- Rua Paulo Cesar de Andrade, nº 106/601 Tel: 245.5254 Corresp: Irmãos Guimarães Administradora de Bens a/c Sr. Moraes - Rua Teófilo Ottoni.
29 - Maria Teresa Fontes Willians		- Av. Nilo Peçanha, 12/S: 901
30 - Geraldo Pires Amorim		- Rua S. Clemente, 158/503 Tel. 246.3495
31 - Viúva Rodrigo Octavio Filho		- Rua S. Clemente, 421 Tel. 226.0953 Av. Rio Branco, 85 - 6º and. Tel: 223.5427

Figura 72: Lista dos Cem Bibliófilos do Brasil datada de 23 de novembro de 1972 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 30, folha 3/7)

ACM
C.B.S
P.100
Doc.30
F 3/7

(12)

32 - João Adolpho Saavedra	- Rua Paula Freitas, 104 ZC 07 Pç. Pio X, 118/602 Tels: 237.4834 e 223.9973
33 - Jockey Club Brasileiro	- Av. Rio Branco, 193 S/7 Tel. 222.7640 (Biblioteca)
34 - Maria Helena de Camargo Rodrigues	- Av. Angélica, 1016-S. Paulo
35 - Alvaro Lyra da Silva	- Av. Oswaldo Cruz, 58/710 ZC 01 Tel: 225.1399 Av. Graça Aranha, 226/5º Tel: 242.6127
36 - Joaquim Monteiro de Carvalho	- Av. Rio Branco, 80/11º Tel: 223.8210
37 - Jorge de Moraes Grey	- Fazenda de São Geraldo Agência Barra dos Passos. RJ
<u>OBS:</u> Enviar correspondência para os dois endereços	- Correspondência: Sr. Gilberto Vidal - Rua Gravataí, 8 (Rocha) ZC 15 Tel: 228.5563
38 - Erico J. Siriuba Stickel	- Rua dos Franceses, 324. SP Repres. Rio - 243.9057 Esc. Rua S. Francisco, 77/7º São Paulo - SP:
39 - Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti	- Av. Rui Barbosa, 394- 14º Corresp. a/c do Sr. Melzias Bellintani Rua do Rosário, 90 Tel. 243.7315
40 - Charles Barrenne	- Rua Leôncio Corrêa, 15 ZC 20 Tel. 227.0383 Esc. Av. Graça Aranha, 333/1203 Tel. 252.5409 e 242.1490
41 - Plinio Doyle	- Rua Barão de Jaguaribe, 62 ZC 37 Tel. 227.4051
42 - Olavo Egidio de Souza Aranha	- Av. Rio Branco, 80/12º Tel. 223.8210
43 - Antonio Leite Garcia	- Praia do Flamengo, 382/10º Tel. 225.7320 Pç. Pio X, 15 - 11º Tel. 223.1791
44 - Joaquim M. Xavier da Silveira	- Rua Marques de S. Vicente, 287 Tel. 247.2628 e 227.4433 Av. Pres. Vargas, 435/13º
45 - Maria Pia Torres Guimarães	- Rua General Mariani, 280/xx
46 - Horácio Klabin	- Av. Atlântica, 910/3º andar Corresp. a/c Dr. Kristof Kalla Ass. Presidente Rua do Ouvidor, 61/6º andar

Figura 73: Lista dos Cem Bibliófilos do Brasil datada de 23 de novembro de 1972 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 30, folha 4/7)

	ACH CBJ P.100 Doc.30 F 4/7	
47 - Iseu de Almeida e Silva		- Rua Sorocaba, 507 ZC 02 Tel. 226.6043 Hosp. 222.6368
48 - Fernando Machado Portela		- Banco Boavista S/A -5ª 223.8150
49 - Gilberto Chateaubriand		- Rua Visconde de Albuquerque, 333-B1.b - ZC 20 Tel. 247.4389
50 - João Carlos de Mayrinck		- Rua General Dionísio, 47 ZC 02 Tel. 246.1683 Av. Rio Branco, 93 - loja Tel. 223.9732
51 - Jorge de Souza Hue		- Rua Guilhermina Guinle, nº 201 - 1ª andar Tel. 246.8914 Av. Presidente Antº. Carlos, nº 501 - Seção de Engenharia. Tel. 222.0863
52 - Haryberto de Miranda Jordão		- Rua Jardim Botânico, 302/202 Tel. 226.4566 - ZC 20 Rua Debret, 23/6ª andar s/ s/603 Tel. 252.3335
53 - Francisco Eduardo de Paula Machado		- Rua S. Clemente, 213 - ZC 02 Tel. 226.4557 - 246.4550 Av. Rio Branco, 109-8ª andar Tel. 252.6092 - 2227640
54 - Carlos Guinle		- Praia do Flamengo, 282/7ª Tel. 22577591 - ZC 01 Av. Rio Branco, 135/3ª andar Tel. 252.4174
55 - Joaquim Muller Carioba		- Pç. da República, 77/31 - SP Tel. 234.2159 Esc. Rua Líbero Badaró, 73/2 Tel. 37.0581 - S. Paulo
56 - Francisco Matarazzo Sobrinho Procurador. Dr. Paulo Motta		- Esc. Rua Caetano Pinto, 575 São Paulo - SP Diretor da Metal Gráfica Brasileira. Rua Prof. Olímpio de Mello nº 721 - São Cristóvão. GB Tel. 254.2060
57 - Celso Lafer		- Av. Atlântica, 910-6ª andar Tel. 237.8360 e 237.7765 Esc. Av. Rio Branco, 81 (KLABIN E IRMÃOS) a/c. Sr. Octavio Coimbra Tel. 223.5870
58 - João Proença		- Rua Cedro, 152 - ZC 20 Rua Buenos Aires, 41/3ª and. Tel. 223.5156 e 243.6293

Figura 74: Lista dos Cem Bibliófilos do Brasil datada de 23 de novembro de 1972 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 30, folha 5/7)

59 - Cândido Guinle de Paula Machado	<p>ACM e BS RADO 300.30 F.5/7</p> <p>(5)</p>	- Rua Guilhermina Guinle, nº 207 - ZC 02 Tel. 226.8511 Av. Rio Branco, 109/8º and. Av. Rio Branco, 135/4º and. Tels. 252.6092 - 252.4454
60 - Arthur Bernardes Filho		- Av. Rui Barbosa, 266 - ZC01 Tel. 225.9629 Av. Rio Branco, 156/3401 Tel. 252,8044
61 - Luiz Carlos de Mendonça		- Rua Traipú, 273 - ZC.10 São Paulo - SP. Tel. 251.8846
62 - José Willensens Junior		- Av. Epiácio Pessoa, 116 Tel. 227.4437 - ZC 37 Rua da Alfandega, 41/706 Tel. 223.2821
63 - Oscar maria Simon		- Rua Souza Lima, 257/201 Tel. 227.5411 - ZC 37 Av. Almirante Barroso, 91 S/111 Tel. 232.7766 - 242.2184
64 - Renata Crespi Prado		- a/c. Sr. Walter Cardo Pç. do Patriarca, 78/4º Tel. 32.8253 - S. Paulo
65 - Edgar Fraga de Castro		- Av. Lineu Paula Machado, 744 Tel. 225.1423 e 226.1423 Copacabana Palace (anexo) Tel. 257.1820
66 - Ary Alves Ribeiro		- Rua Duque Estrada, 57 Tels. 47.3761 - 45.3955
67 - Alexandre Marcondes Filho Correspondência		- Pç. Amadeu Amaral, 84/81 S. Paulo - Tel. 34.9171 - Sr. Amarillis Conrado Banco Ultramarino Brasi- leiro S/A Pç. Pio X, 119 - GB.
68 - Alberto Soares de Sampaio Correspondência		- Av. Alnte. Ferreira, 195. Lagoa Tel. 226.6089 a/c. Sr. Reis Rua do Carmo, 8-11º andar Tel. 231.0011
69 - Yolanda Penteado Matarazzo		- Av. Paulista, 1793-9º andar S. Paulo - Tel. 234.6915 e 31.2554
70 - Hélio de Castro Lobo		- Pç. Pio X, 48 - ZC 20 Tel. 226.4891 Av. Graça Aranha, 326/5º Tel. 222.5210
71 - Odete Young Monteiro		- Av. Atlântica, 3720 - 7º and. Tel. 256.3172 - ZC 37
72 - Aloysio de Paula		- Av. N. S. de Copacabana, 866/ aptº. 701 - ZC 37 Tels. 236.7972 Rua Alvaro Alvim, 31/7º and. Tel. 222.3871
73 - Roberto Marinho		- Rua Cosme Velho, 1105 - ZC01 Tel. 225.8179 Rua Irineu Marinho, 35 Tel. 222.2000 - 232.2302

Figura 75: Lista dos Cem Bibliófilos do Brasil datada de 23 de novembro de 1972 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 30, folha 6/7)

<p>74 - Clemente Mariani</p> <p>75 - Aloysio de Salles</p> <p>76 - Leticia Maria Carneiro</p> <p>77 - Trajano Coltzesco</p> <p>78 - Homero Souza e Silva</p> <p>79 - Hugo Gouthier</p> <p style="text-align: right;">Procurador</p> <p>80 - Cesar de Mello e Cunha</p> <p>81 - Jockey Club de São Paulo</p> <p>82 - Israel Klabin</p> <p>83 - Francisco Peixoto Filho</p> <p>84 - Rubens Borba de Moraes</p> <p>85 - Ema Gordon Klabim</p> <p>86 - Gilberto Ferrez</p> <p>87 - Eduardo da Silva Ramos</p>	<p>ACH CEB P.100 Doc.30 F.6/7</p> <p>(6)</p> <p>- Av. Epitácio Pessoa, 738 Tel. 247.5470 - ZC.37 Pç: Pio X, 98 Tel. 223.8167/242.9585 e 232.9514</p> <p>- Rua Paulo Cesar de Andrade, 106 - Bl. "C"/201.ZC01 Tel. 225.4194 Rua do Carmo, 8/10º and. Tel. 231.0011-231.0044</p> <p>- Rua Belford Roxo, 271/501</p> <p>- Av. Atlântica, 2112/101 Tel. 236.0664/236.4589 Av. N. S. Copacabana, 291 Tel. 257.0352/257.5521</p> <p>- Rua Caio de Mello Franco, nº 330 - ZC 20 Tel. 246.1410 Rua do Carmo, 8/12º and. Tel. 231.0115</p> <p>- 10, Boulevard Suchet Paris - XV Ième Dr. Dirceu Alves Pinto Rua do Carmo, 6/10º and. Tel. 231.0045</p> <p>- Rua Alte. Tamandaré, 23-A Tel. 225.6030 Av. General Justo, 275-B Tel. 252.9744 - ZC 39</p> <p>- a/c. Sr. Paulo Cintra Sede Social - Biblioteca Rua Boa Vista, 280/8º and. São Paulo - SP Tels. 33.1185/35.7197</p> <p>- Av. Rio Branco, 81/14º and. Tel. 223.5870</p> <p>- Av. Alexandre Ferreira, 347 Tel. 226.8619 - ZC 20 Av. Nilo Peçanha, 12/10º Tel. 252.2565</p> <p>- Rua Alagoas, 269 - S. paulo</p> <p>- Av. Portugal, 45 - S. Paulo Tel. 80.5245 Av. Rio Branco, 81/14º and: a/c. Sr. Leivas (Edgard) Tel. 223.5870</p> <p>- Rua Sarapuí, 48 Tel. 226.4778 Rua da Quitanda, 21 Tel. 252.5168</p> <p>- Av. Higienópolis, 587. S. Paulo Tel. 31.1564 Rua Marconi, 53/2º and. a/c. Sr. Vicente Cipullo Tel. 34.4331 S. Paulo - SP.</p>
---	--

Figura 76: Lista dos Cem Bibliófilos do Brasil datada de 23 de novembro de 1972 (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 30, folha 7/7)

ACH
CBI
P.100
DOC 30
F.7/7

7

89 - Elmano Cruz	- Pç:da Tabatinga,65 Tel. 238.1502
90 - Rachel C. Simonsen Procurador.	- Rua Boavista,84/7ºand. S.Paulo Rua Alemanha,836.SP - Sr.José Rosa (Gerente) Cerâmica São Caetano Rua Senador Dantas,80/6º Tels.242.3158/242.3294
91 - Roberto Alves de Almeida	- Rua Marques de It-u,968 São Paulo Pç:da República,180/9ºand. São Paulo - SP. Tel.34.4154/51.3939/51.733
92 - Antônio Alves de Lima Junior	- Av.República do Líbano, nº 886 - S.Paulo -SP Tel.8.9899 Rua Barão de Itapetininga, nº 50/9º - S.Paulo.SP End.Telegráfico:ALVESLIMA Tel.34.0983/34.8224
93 - Ernestina M.Paiva Meira	- Av.Atlântica, 509 Jardim América - S.Paulo Est. de São Paulo
94 - Myrian Queiroz Borges de Leão	- Rua Vicente de Souza,11 aptº.302 - ZC 02 Tel. 246.4808
95 - Niomar Moniz Sodré Bittencourt	- Av.Rui Barbosa,394/10º Tel. 245.8112
96 - José Olympio Pereira Filho	- Rua Marques de Olinda,12 Tel. 46.8025 - ZC 01
97 - Alberto Lee	- Rua da Assêmbleia,19/9º Tel. 231.0456
98 - Manoel de Azevedo Leão	- Rua Francisco Octaviano, nº 173 - ZC 37 Tel. 247.3804 Rua do Carmo,8/1º andar Tel. 243.4074
99 - Maria Augusta da Costa Ribeiro	- Largo do Boticário,32 Tel. 252.0122/232.6365

22/11/1972
CS

ANEXO E – Exemplos numerados em algarismos romanos

Figura 77: Exemplos numerados em algarismos romanos, sem data (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 31, folha 1/2)

17
ACK
EBS
P.200
DOC 31
F.1/2

Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil
RIO DE JANEIRO
Praça 15 de Novembro, 34 - 2.º andar - Tel. 31-2694

EXEMPLARES NUMERADOS EM ALGARISMOS ROMANOS

Nº	Destinatário
1	Raymundo de Castro Maya
2	Gilberto Ferrez
3	Portela
4	Banco Boavista S/A
5	Candido Guinle
6	Carlos Lacerda
7	Presidência da República
8	Raymundo de Castro Maya
9	" " "
10	" " "
11	" " "
12	" " "
13	" " "
14	Banco Boavista S/A
15	" "
16	" "
17	" "
18	" "
19	" "
20	" "
21	Leon de Nittey
22	Raymundo de Castro Maya
23	Portela
24	"
25	Candido
26	Adriane Knoppers
27	Portela
28 a 65 (37 vol)	Gilberto Ferrez

Figura 78: Exemplos numerados em algarismos romanos, sem data (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 31, folha 2/2)

Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil	
RIO DE JANEIRO	
Praça 15 de Novembro, 34 - 2.º andar - Tel. 31-2694	
66	Negrão de Lima
67 a 69	Gilberto Ferrez
70	Caribé (Jorge Amado)
71	Senador Daniel Krieger
72	Prof. Helio Viana
73	Raymundo de Castro Maya (José Piquet Carneiro)
74	Deputado Newton Carneiro
75	Raymundo de Castro Maya
76	Min. Luiz Viana Filho
77	Raphael de Almeida Magalhães
78	Rodrigo de Mello Franco
79	Irmãos Franceschi
80	Biblioteca Nacional
81	Biblioteca da Assembléia Legislativa
82	Biblioteca Municipal do Est. da Guanabara
83	D. Clemente Nigra
84	Biblioteca do Inst. Histórico Geográfico Brasileiro
85	Biblioteca da Academia Brasileira
86	Palácio São Joaquim
87	Palácio da Alvorada
88	Biblioteca do Min. Relações Exteriores (Itamarati)
89	Biblioteca do Patrimônio Hist. e Artístico Nacional
90	Biblioteca Municipal de São Paulo
91	Candido Paula Machado
92	Candido Paula Machado
93	Museu Imperial
94	Embaixador de Portugal
96	Vva. Cipriano Amoroso Costa

Em estoque : - 95, 97, 98, 99, C.

Figura 79: Exemplos numerados em algarismos romanos, sem data (Museus Castro Maya/IBRAM/MinC, Pasta 100, Doc. 33, folha 1/1)

